

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

1.º SEMESTRE | 2014



Luís Lourenço

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 5

2. PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 7

2.1 Visão, Missão, Objetivos Estratégicos para 2014 8

2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional 9

2.2.1 Recursos Humanos 9

2.2.2 Relações Institucionais e Incentivos 9

2.2.3 Compras e Controlo Interno 10

2.2.4 Logística 10

3. EVENTOS 11

3.1 Introdução 12

3.2 Execução do Plano de Atividades 13

3.2.1 Um papel de união e parceria com a cidade para uma oferta melhor e mais diversificada! 15

3.3 Uma cidade com reconhecimento, com sentido e com vontade... Resultado de um esforço comum de todos 16

3.4 Baixa Portuense, uma aposta reforçada... e renovada! 17

3.5 Arte em espaço público 19

3.6 Uma cidade em movimento, com sentido, com vontade e cada vez mais apaixonante, mês após mês! 20

3.7 Iniciativas - Ano de 2013 22

3.7.1 Edifício AXA 22

3.7.2 Dia Nacional dos Centros Históricos 26

3.7.3 Festa da Criança 27

3.7.4 Espetáculo Multimédia (Videomapping) "De geração em geração, com a festa no coração" 27

3.7.5 Festa de São João do Porto 28

3.7.6 NOS Primavera Sound 30

3.7.7 A Festa é Aqui! 31

3.7.8 Mundial de Futebol 2014 31

3.7.9 Outras iniciativas 32

4. INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS 41

4.1 Introdução 42

4.2 Programas de Atividade Física 42

4.2.1 Expressão físico motora do 1.º Ciclo 42

4.2.2 Porto Sénior 43

4.2.3 Porto sem Barreiras 43

4.2.4 Desporto Informal 43

4.3 Porto Equipamentos 44

4.3.1 Rede Municipal de Polidesportivos de exterior (REMUPE) 44

4.3.2 Campo Sintético do Viso 45

4.3.3 Campo de Futebol de Campanhã 45

4.3.4 Polidesportivo de Exterior dos Choupes 46

4.3.5 Monte Aventino 46

4.3.6 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) 48

4.3.7 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) 49

5. QUEIMÓDROMO 53

5.1 Introdução 54

5.2 Eventos 54

6. PALÁCIO DE CRISTAL 55

6.1 Introdução 56

6.2 Ocupação 56

6.3 Eventos 56

7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 57

7.1 Análise Económica da execução orçamental 58

7.1.1 Gastos 58

7.1.2 Rendimentos 60

7.2 Investimento realizado no 1.º semestre de 2014 62

7.3 Análise financeira 62

7.4 Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2014 64

7.5 Demonstrações financeiras 66

7.5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2014 66

7.5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas 67

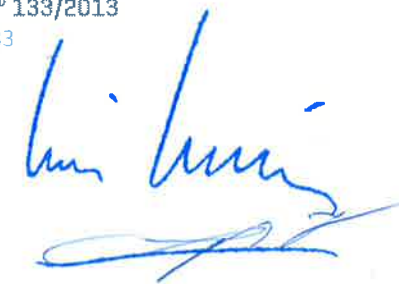
7.5.3 Demonstração individual das alterações no capital próprio 68

7.5.4 Demonstração individual de fluxos de caixa 69

7.6 Anexo às demonstrações financeiras 70

8. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO (Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto) 81

9. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro) 83



1

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Luiz Henrique
P. 7

UMA CIDADE EM MOVIMENTO

O Porto é cada vez mais uma cidade em movimento. Tem hoje uma dinâmica inegável e um ritmo que apenas pode ser comparável ao das grandes capitais europeias. É, como todos hoje o reconhecem, uma cidade que fervilha de atividade. Uma cidade alegre e contagiante, que quer viver, sentir e celebrar. Porque uma cidade de trabalho merece desfrutar.

Este último semestre – o primeiro de 2014 – não só reforçou esta perceção, como, acima de tudo, permitiu confirmar o sucesso da estratégia que estamos a gizar para a cidade em termos de animação, nomeadamente, com a organização de eventos detentores de um universo de associações únicas e diferenciadoras do destino Porto.

Nesse contexto, e porque esta introdução é não só um balanço aos últimos meses como também um assumir de novas responsabilidades e desafios para os meses e anos que se seguem, é justo, oportuno e elementar destacar o trabalho desenvolvido neste particular pela Empresa Municipal PortoLazer.

Mesmo num documento particularmente centrado na análise fria e por vezes demasiado crua dos números, a verdade é que é impossível dissociar, ou mesmo secundarizar, a importância do retorno emocional gerado pela associação a cada um destes eventos. E são, afinal, estes sentimentos e expressões, nem sempre tangíveis, que melhor expressam, definem e promovem a nossa cidade.

O reconhecimento do Porto como Melhor Destino Europeu em 2014 ou a atribuição do título de Cidade mais Feliz da Europa são exemplos que muitos nos orgulham e reforçam a perceção do valor e notoriedade da marca Porto, potenciando a sua visibilidade e atratividade como destino de excelência.

Sustentar uma vez mais este caminho, assumindo desafios cada vez mais ambiciosos neste novo ciclo da cidade, é uma missão que nos estimula e ao mesmo tempo responsabiliza.

Mas em face de todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, seja ao nível da oferta global de lazer, promoção da prática de atividade física e animação de toda a cidade, pretendo que a PortoLazer continue a assumir um papel determinante, mesmo preponderante, na transformação, dinamização e revitalização do nosso espaço público, em linha com a estratégia municipal de revitalização social e económica do Porto.

Sublinho, em particular, e porque o período em análise, está balizado entre janeiro e junho deste ano, o esforço realizado na dinamização da nossa Baixa do Porto, onde a revitalização e dinâmica instaladas em algumas ruas, largos e praças são hoje factos incontornáveis.

Mas saliento também a forma como a PortoLazer foi capaz de pensar e reinventar algumas das nossas principais festas e tradições, valorizando o que de melhor e único tem o Porto. Para além da criação e concentração de momentos altos na oferta da cidade e da aposta numa oferta cada vez mais contante ao longo do ano, o papel da PortoLazer neste novo ciclo deve ser também enaltecido pela sua capacidade de criar e potenciar novos e diferenciadores eventos, muitos deles com notoriedade internacional, aptos a funcionar como fatores de atração e diferenciação da marca e do destino Porto.

Em paralelo, é igualmente de sublinhar o reforço do seu papel enquanto interlocutor natural, e privilegiado, junto das diversas entidades que colaboram na oferta de animação da cidade, com o objetivo de regular, articular e construir uma oferta global integrada e coerente.

Dar resposta efetiva às necessidades e aspirações dos vários públicos-alvo, construindo uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e, acima de tudo geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global, são caminhos que, estou seguro, vão continuar a orientar a ação da PortoLazer, incorporados num quadro de rigor orçamental e eficiência organizacional.

Porto, 28 de agosto de 2014.

Rui Moreira
Presidente do Conselho de Administração da PortoLazer

2

PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



Handwritten signature

Handwritten signature

2.1 VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2014

NO 1.º SEMESTRE DE 2014 A PORTOLAZER MANTEVE A SUA ESTRATÉGICA NO REFORÇO DA ANIMAÇÃO NA CIDADE, NA MAIOR PROJEÇÃO DA CIDADE NO PAÍS E ALÉM FRONTEIRAS. E ISSO FOI CONSEGUIDO ATRAVÉS DE UMA OFERTA CADA VEZ MAIOR E DIVERSIFICADA, SEM NUNCA DESCURAR OS OBJECTIVOS ECONÓMICOS E ESTRATÉGICOS DELINEADOS PARA ESTA EMPRESA MUNICIPAL.



VISÃO

"Fazemos mexer o Porto..."

MISSÃO

"Onde houver uma bola, uma braçada, uma onda, uma prova ganha, um rugir de motor, uma nota musical, um balão de São João, uma tradição, uma performance, nós estamos lá, por si e para si... Assentes numa lógica criativa, inovadora, integradora, facilitadora, responsável e sustentável que acrescente valor à cidade..."

VALORES

Mobilizámo-nos para diariamente construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e acima de tudo geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global. Fazendo do Porto, dia após dia, uma cidade única para viver e visitar...

Para isso privilegiamos:

- Trabalho de equipa;
- Compromisso com a organização, com a cidade, com os parceiros;
- Criatividade;
- Transparência;
- Eficiência;
- Excelência;
- Responsabilidade e respeito individual.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
2. Implementar uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a consolidação da empresa;
3. Orientar a oferta da PortoLazer para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento da notoriedade da marca e do destino Porto;
4. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
5. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
6. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes stakeholders com atividade da PortoLazer, em particular com o universo CMP.

2.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

A atual conjuntura económica do País condicionou de forma significativa o desempenho de todas as empresas e organizações, não tendo sido a PortoLazer uma exceção. Ciente das dificuldades enfrentadas, e que com que se vai deparar em próximos exercícios, a PortoLazer continuou a desenvolver no período em análise uma estratégia que, entre outros, se sustentou no seguinte princípio "...fazer mais com menos...".

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuaram a ser um compromisso diário, bem como uma cada vez mais efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente, adequada às necessidades e expectativas dos nossos públicos e assente numa rede de parceiros e patrocinadores cada vez mais sólida e articulada, e que cada vez mais participam de forma ativa e integrada na oferta global preconizada pelo município para a cidade.

2.2.1. RECURSOS HUMANOS

O 1º semestre de 2014 pautou-se por um período de redefinição e análise dos procedimentos e estratégias adoptados nos últimos anos, com vista à renovação e "amadurecimento" da estrutura, bem como ao empenho do capital humano nos desafios apresentados pela realização de toda as atividades previstas neste semestre.

Os pilares orientadores da área mantêm-se, e serão previsivelmente mais focados no segundo semestre, sendo a atenção dada à:

- Revisão de normas e procedimentos
- Formação profissional
- Comunicação interna

Quadro 1 | Número de trabalhadores desagregados segundo a modalidade de vinculação

VÍNCULO	TOTAL
Quadro	57
Cedência interesse público	18
Contrato a prazo	3
Total	78

No âmbito dos objetivos definidos, efetuaram-se algumas redefinição/reafetação de funções, bem como a continuação da adequação da estrutura às necessidades existentes.

A PortoLazer apresentou assim em 30 de junho um quadro de 78 colaboradores, segundo os seguintes vínculos contratuais.

Não estão incluídos nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de execução orçamental, a mesma está sendo realizada dentro dos valores previstos, sendo este ponto desenvolvido na análise financeira.

2.2.2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INCENTIVOS

Durante o 1º semestre de 2014 recebemos 110 pedidos de apoio, distribuídos pelas áreas referidas no Gráfico 1, num número global de 183 iniciativas promovidas ou apoiadas pela PortoLazer.

Quanto às áreas envolvidas nos apoios prestados, destacam-se a logística e o licenciamento, sendo que esta última ascendeu ao valor global aproximado de 282.000 euros, considerando a globalidade de iniciativas. Destacamos no Gráfico 2 os dados comparativos com o 1º semestre do ano anterior, que denotam o incremento de atividade e dinâmica da cidade.

Dando continuidade ao cumprimento dos objetivos, foi possível uma resposta final média de cinco dias, com vista à manutenção do profícuo relacionamento institucional e consequente incremento de parcerias institucionais, resultando num total de 23 contratos. Estas parcerias resultaram na articulação e construção de uma oferta global integrada que permitiu manter e reforçar toda a dinâmica e diversidade que a cidade tem vindo a assumir.

A gestão das reclamações denotou também o esforço efetuado com vista a um melhor serviço público, com um decréscimo considerável face ao 1º semestre do ano anterior, conforme demonstramos no Gráfico 3. Em 2014 recebemos 26 reclamações, devidamente registadas e respondidas num prazo médio de 7 dias, focadas essencialmente na conservação de equipamentos de desporto e lazer da rede municipal de piscinas.

Gráfico 1 - Pedidos de Apoio

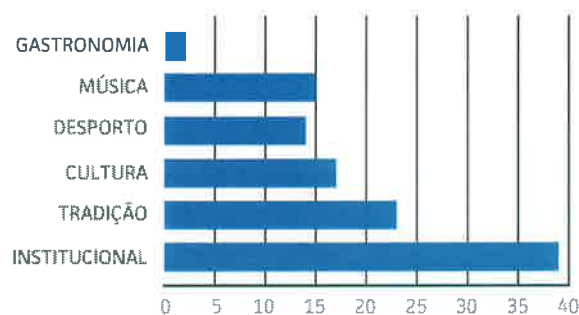


Gráfico 2 | Licenciamento municipal (apoios e eventos próprios)

	2013	2014
Nº iniciativas	164	183
Valor global	211.901,22 €	281.155,44 €

Gráfico 3 | Reclamações

	2013	2014
Nº reclamações	51	26
Prazo médio resposta	10 dias	7 dias

2.2.3. COMPRAS E CONTROLO INTERNO

O volume total de notas de encomenda emitidas durante o primeiro semestre de 2014 foi de 2.182.697,25 euros, sendo 60% respeitante a contratos (que representam despesas superiores a 5.000 euros, resultantes de procedimentos de contratação pública).

Neste período os eventos com maior peso, no total de aquisições, foram Festas de São João do Porto, NOS Primavera Sound e Mundial de Futebol, destacam-se também os procedimentos de contratação pública para manutenção da qualidade do ar das instalações, bem como os contratos de trabalho temporário, nomeadamente para assegurar serviços de receção nas instalações da Porto Lazer.

Prestações de Serviços	826.164,33 €	38%
Contratos	1.315.876,75 €	60%
Outras Encomendas	40.656,17 €	2%
Total	2.182.697,25 €	

3

EVENTOS



Luiz Henrique

3.1 INTRODUÇÃO

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014 FOI CLARAMENTE PAUTADO PELO REFORÇO DA OFERTA DA ANIMAÇÃO NA CIDADE. POR TODA A PARTE É VISÍVEL O AUMENTO DO NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS, A MAIOR DIVERSIDADE NA TEMÁTICA DOS EVENTOS PROPOSTOS E, ACIMA DE TUDO, O CONTÍNUO INTERESSE EM ALCANÇARMOS, CADA VEZ MAIS, UM MAIOR NÚMERO DE VISITANTES NACIONAIS E ESTRANGEIROS!

E foi assim que neste primeiro semestre o Porto viu chegar mais uma edição do Festival NOS Primavera Sound, o mesmo festival que teve a sua internacionalização na nossa cidade e que, de ano para ano, tem vindo a acolher um maior número de festivaleiros, sobretudo estrangeiros, o que revela claramente o espírito acolhedor, empreendedor e cosmopolita que esta cidade transparece.

Este ano a programação de São João contou com seis semanas de folia, comemoradas de 23 de maio a 29 de junho, esta que já é considerada a maior festa que os portuenses festejam, partilhando esta celebração com os milhares de visitantes que chegam à cidade neste período. Este ano, os preparativos para a maior noite do ano, tiveram início no dia 20 de junho, prolongando-se até dia 23 de junho em plena Avenida dos Aliados, com os «Concertos na Avenida» que levaram ao salão de visitas da cidade bandas como GNR, Azeitonas, Ana Moura e os Dj's Fernando Alvim e Bob Sinclair.

A PortoLazer mais uma vez desempenhou um papel aglutinador neste processo de divulgação de toda a oferta cultural e desportiva da cidade nesta altura do ano, o que acabou por ser conseguido através da articulação com os vários agentes culturais e de colectividades da cidade, para assim em conjunto contribuímos para o acréscimo de uma oferta cada vez melhor e mais diversificada, e de forma global e integrada divulgar, de forma coerente e uniformizada, junto de todos aqueles que nos visitaram, a oferta de animação da cidade, como sendo uma forma de afirmação da marca Porto dentro e fora da cidade.

Ao longo deste 1.º semestre foram criados vários momentos de animação, de maior destaque e dimensão, como sendo parte da estratégia delineada por esta empresa municipal. Momentos como o Dia Nacional dos Centros Históricos, a primeira edição do evento «A Festa é aqui!», na renovada Rua das Flores e a inauguração da maior exposição de "Street Art" realizada no edifício AXA, que levaram milhares de pessoas aos locais onde aconteceram, foram excelentes exemplos desta dinâmica, e do sucesso obtido, tendo o clima de animação sido sentido por todos os que nessas datas viveram a cidade!



Handwritten signature in blue ink.

3.2 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

MÚSICA, TRADIÇÃO, ANIMAÇÃO CULTURAL E DE RUA, DESPORTO, ARTE, FEIRAS E MERCADOS, FORAM NOVAMENTE O MOTIVO PARA AS DIVERSAS INICIATIVAS DE LAZER E DE OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES QUE TIVERAM LUGAR NESTE SEMESTRE NA CIDADE, E QUE TRADUZIRAM, A FORTE APOSTA NA CONTINUAÇÃO DA DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO ATRAVÉS DE UMA OFERTA CADA VEZ MAIS DIVERSIFICADA E CONSTANTE AO LONGO DO ANO, PERMITINDO DESTA FORMA A FIDELIZAÇÃO E CONQUISTA DE PÚBLICOS ATENTOS E CONHECEDORES DA OFERTA DA CIDADE.

De facto neste primeiro semestre registou-se um aumento significativo no número de pessoas que frequentaram os nossos eventos. Os portugueses, os visitantes e os turistas já identificaram esta nova dinâmica que a cidade abraçou, a projeção que a mesma conseguiu e isso em grande parte potenciado pela qualidade e dimensão dos eventos que temos vindo a organizar e acolher. São disso exemplo, o Festival NOS Primavera Sound, e a festa de São João, que este ano reforçou a programação com a realização de quatro grandes concertos na Avenida dos Aliados.



O Porto da história, da gastronomia, do desporto, da cultura, da criatividade, da animação, da arte, foi também o Porto da música, uma aposta sentida na cidade ao longo deste período, e que foi claramente reforçada, com a realização de iniciativas musicais das quais se destacam a primeira edição do "Porto Sounds", realizado no mês de março o "NOS Primavera Sound" que trouxe vários artistas de renome internacional, como Caetano Veloso, Pixies, The National entre muitos outros. Este festival aconteceu em pleno mês de junho, o mês do São João do Porto, e que certamente contribuiu para a criação de uma imagem positiva para quem se deslocou ao festival e teve também a oportunidade de participar nestas festividades. E falamos de cerca de 70 mil pessoas, das quais mais de 60 % estrangeiras, oriundas de mais de 40 nacionalidades.

Cultura, criatividade, inovação, participação e sustentabilidade voltaram a estar na ordem do dia durante este período, com a realização das iniciativas no edifício AXA que deram corpo à imagem da cidade como uma cidade criativa, pioneira e inovadora. Dada a importância do AXA e dos eventos que acolheu, dedicamos um item só para abordar a programação deste edifício.

Este foi também o semestre de continuidade das atividades desportivas que temos vindo a levar a cabo, o semestre para a aposta em novas iniciativas, mas também o semestre para implementação de melhorias em alguns dos eventos desportivos em que nos envolvemos. Isto porque pretendemos trazer maior diversidade a esta temática, que tem vindo a reunir cada vez mais adeptos, mas também queremos manter-nos fiéis ao princípio do incentivo

à prática desportiva ao mesmo tempo que pretendemos alertar para a sua importância, criando dessa forma as condições para que isso aconteça, através da realização de atividades que possam ir de encontro a esses objectivos. As corridas do Dia do Pai, da Mulher, de São João, Porto a Subir são disso exemplo.

Este foi também o semestre de regresso do Porto Anti stress, um programa de participação gratuita de corridas e caminhadas, organizadas e monitorizadas por profissionais de educação física, contando com o acompanhamento de técnicos de saúde, em locais próprios para a prática de exercício físico, e que se realizou aos domingos de manhã, no Parque Oriental da cidade.

E foi também este semestre que marcou o regresso do "A Magia do Futebol de Rua", do Baixa em Forma, um programa que levou o desporto à rua, mais concretamente à baixa da cidade, do Porto em Boa forma, e do «Dias com energia» que aos fins de semana levou aos Jardins do Palácio de Cristal, ao Parque da Cidade e Quinta do Covelo, sessões de Taichi, Yoga, Método DeROSE e Kuk Sool Won, também elas gratuitas. E o mês de maio foi, sem dúvida, o mês do surf com a realização do Porto com Onda e do Sumol Porto Pro, ambas duas importantes provas da modalidade, sendo que esta última é a principal competição do surf português. Destaque ainda para a Missão Verão e a manutenção dos programas direccionados para a população infantil e sénior, "No Porto a Vida é Longa" e "Vamos Nadar", respetivamente.



Luís Pereira

3.2.1 UM PAPEL DE UNIÃO E PARCERIA COM A CIDADE PARA UMA OFERTA MELHOR E MAIS DIVERSIFICADA

Para além dos eventos promovidos por esta empresa municipal, estamos conscientes da importância do nosso envolvimento no apoio aos agentes culturais, colectividades e outras entidades que, tal como nós, pretendem projetar a marca Porto além fronteiras. O estabelecimento de parcerias e a construção de uma relação forte e constante com as mais diversas instituições da cidade, contribuem não só para unir sinergias, delinear estratégias, mas acima de tudo, transformar o Porto numa cidade cada vez mais dinâmica, enérgica e revitalizante!

Por isso mesmo ao longo deste 1.º semestre foram várias as iniciativas que apoiamos e com as quais nos envolvemos desde o primeiro momento. Algumas já tinham sido alvo do nosso apoio nos anos anteriores, e que, devido ao sucesso que estas alcançaram, justificava-se de novo o nosso envolvimento. Tal foi o caso das diversas corridas que contam já com um público fiel, mas que também tem conseguido aumentar significativamente o número de participantes: Corrida dia do Pai, Corrida da Mulher, Corrida de São João, Corrida Porto a Subir. Ainda na temática do desporto, destaque para a realização do Meeting internacional de natação e das várias provas de surf que decorreram na praia internacional em frente ao edifício Transparente.

Não podemos também esquecer a continuidade da nossa parceria com festivais de grande tradição e dimensão na cidade, como sejam o FITEI – Festival Internacional de Expressão Ibérica e o Serralves em festa, dois importantes momentos na agenda cultural da cidade, não só pelas várias atividades que levam ao espaço público, sobretudo na baixa, mas também pelo público que têm vindo a conquistar.

As parcerias que estabelecemos estenderam-se também, e mais uma vez, ao universo da Câmara Municipal do Porto, algo que naturalmente justifica manter. Com esta colaboração foi possível a concretização de diversas atividades com alguma importância e destaque na cidade, como sejam: a Exposição de Camélias, o Dia Nacional dos Centros Históricos, a Festa da Criança, a Missão Verão e a Feira do Mundo Rural.

O nosso apoio a estes eventos consistiu na disponibilização de meios humanos e materiais, meios esses que através da sua cedência e disponibilização conseguiram, em alguns casos, assegurar a concretização desses mesmos eventos.

Este semestre foi também claramente marcado pelo aumento do nosso envolvimento no apoio na divulgação a diferentes eventos. Este envolvimento traduziu-se na disponibiliza-



ção dos nossos meios de comunicação próprios. Dessa forma foi possível não só reduzir o esforço que muitas dessas entidades teriam, mas também permitir comunicar de forma mais direta, abrangente e eficaz, chegando a um maior número de pessoas, contribuindo assim para um maior sucesso na realização dos eventos em causa.

Este foi também o semestre onde se destacou o aumento do nosso apoio em atividades de carácter social, como sejam o caso da Comemoração do Dia Internacional da Criança com Cancro, no dia 15 de fevereiro no metro da Trindade pela Associação ACREDITAR, O I Festival de Música "Missão sem abrigo", promovido pelo Oporto Art District, Cedofeita Viva, IS CET e ACECE. O evento "Porto Saudável – Caminhar por afectos" organizado pela AJUDARIS e que teve como objectivo principal angariar fundos para os projetos sociais da associação. No dia 1 de junho realizou-se também, a 1.ª Caminhada – Maior concentração de gravatas, um evento a favor da Associação Protectora da Criança, cuja intenção foi de angariar fundos para continuar a ajudar os jovens e crianças em risco.

Destacamos ainda a 8.ª edição da Festa da Solidariedade no Pavilhão Rosa Mota organizado pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade. A Caminhada Tocha solidária, que aconteceu no dia 7 de junho.

No Pavilhão Rosa Mota realizou-se o Concerto Solidário IPO – Porto que levou a este espaço artistas como Tony Carreira, Quim Roscas & Zeca Estacionâncio, André Sardet, Os Azeitonas e os DJ's Meninos do Rio. Nesta data assinalou-se os 40 anos de atividade do IPO ao serviço dos utentes com patologia oncológica e seus familiares, e lançou-se o desafio à população para dar continuidade às obras de melhoria das instalações desta entidade.

E finalmente, a 3.ª Caminhada a favor da Obra do Frei Gil em Ramalde, uma iniciativa cujo valor das inscrições revertia a favor desta instituição, de forma a continuar a assegurar o bem estar das crianças e jovens que esta entidade acolhe.

3.3 UMA CIDADE COM RECONHECIMENTO, COM SENTIDO E COM VONTADE... RESULTADO DE UM ESFORÇO COMUM DE TODOS!

DO PRIMEIRO SEMESTRE FOI PAUTADO PELO AUMENTO DO APOIO DISPONIBILIZADO A OUTRAS ENTIDADES QUE, TAL COMO A PORTOLAZER, PELO TRABALHO QUE LEVAM A CABO, CONTRIBUEM TAMBÉM PARA A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE UMA CIDADE COM MOVIMENTO, COM VIDA, COM INICIATIVA E COM DINÂMICA!

Junto de um público cada vez mais atento, fiel e exigente e com o número de turistas que nos visitam a aumentar constantemente, é cada vez mais importante o estabelecimento de parcerias e a união de sinergias, para, em conjunto, se conseguir projectar o nome da cidade cada vez mais longe e dessa forma construir a imagem de uma cidade que consegue acompanhar e manter o mesmo ritmo que as principais capitais europeias.

Foi assim que, para além do apoio disponibilizado a diversas entidades e associações, juntas de freguesia e colectividades, a PortoLazer se associou a grande parte dos eventos que muitos dos agentes culturais, instituições de ensino, fundações, galerias, entre outros, levaram a cabo na cidade dentro e fora de portas. O apoio, traduzido muitas vezes na disponibilização de meios e recursos humanos e técnicos, permitiu elevar a qualidade dos eventos organizados por estas entidades, fazendo dessa forma com que a oferta de animação na cidade fosse ainda melhor e mais diversificada.

Alguns desses eventos foram integrados em momentos altos da animação levada a cabo pela PortoLazer, como foi o caso do Serralves em Festa, do Porto Cartoon, do FITEI, do Meeting Internacional de natação, da Regata de Barcos Rabelos, entre outros e que este ano faziam parte da programação de São João. Esta foi sem dúvida, uma forma de procurar anunciar toda a oferta da cidade e comunicá-la de forma uniformizada e direccionada, numa época que sabemos que a cidade acolhe milhares de turistas que procuram participar nas actividades que a cidade oferece.

Este é sem dúvida o caminho que queremos continuar a percorrer e a delinear, para assim, em conjunto com os nossos parceiros, contribuirmos para uma cidade com cada vez mais eventos, mais animação e sempre fiel à sua identidade.



Luís Lúiz



3.4 BAIXA PORTUENSE, UMA APOSTA REFORÇADA... E RENOVADA!

A ANIMAÇÃO DA BAIXA PORTUENSE CONTINUOU A SER APOIADA PELA PORTOLAZER, QUER ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS QUE SE TRADUZEM EM POLOS DE ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE PÚBLICOS, QUER ATRAVÉS DO APOIO DADO A ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS, QUE JÁ SÃO PARTE INTEGRANTE DA REVITALIZAÇÃO DA BAIXA PORTUENSE, E QUE TOMAM A INICIATIVA DE PROMOVER EVENTOS PRÓPRIOS, CUJO IMPACTO E VISIBILIDADE SÃO POTENCIADOS PELA PARCERIA ESTABELECIDA COM A PORTOLAZER, NOMEADAMENTE A NÍVEL LOGÍSTICO E DE DIVULGAÇÃO.

A Baixa da cidade do Porto, cada vez mais viva e renascida, continuou a ser palco da realização de grandes eventos no decorrer deste semestre. A Baixa é hoje não apenas local de visita obrigatória para turistas, mas também para quem nela habita. Cada vez mais os portuenses se sentem orgulhosos por viverem numa cidade que tem vindo a merecer vários prémios e distinções, uma cidade jovem, dinâmica e multicultural, que se reinventa a cada minuto que passa. Esta é a cidade que atingiu o seu recorde de turistas, que está cada vez mais aberta ao mundo e que por toda a parte oferece eventos de grande interesse e dimensão. A Baixa do Porto está sem sombra de dúvida no centro de toda esta projeção. E assim, convictos da importância que a mesma desempenha na concretização dos nossos objetivos, dirigimos uma grande parte do nosso envolvimento na realização e apoio a várias iniciativas neste local, durante este primeiro semestre.

Disso são exemplo, e para citarmos os eventos que receberam o nosso apoio, o Serralves em Festa na Baixa, o FITEI, os mercados e feiras espalhados um pouco por toda a baixa, e a Primavera nas Virtudes, uma iniciativa que marcou o arranque de mais uma edição do NOS Primavera Sound no Porto e que encheu o Jardim das Virtudes de apreciadores de música.

Para além da aposta e envolvimento em eventos promovidos por outras instituições da cidade, a PortoLazer levou a cabo na baixa da cidade diversas atividades que, para além de uma oferta maior e mais diversificada, de forma a atingir um maior número de públicos, trouxe também a preocupação de alargar essas mesmas iniciativas a outros pontos da baixa da cidade. Tal foi o caso do Porto Sounds, com uma edição na Praça dos Poveiros e outra no recuperado Largo dos Lóios.

Ainda dentro deste princípio de melhoria e oferta mais diversificada, levamos a cabo durante três dias consecutivos, com dez sessões no total, o espectáculo multimédia (videomapping), que revisitou os símbolos e as tradições do São João. Já a Rua das Flores, o Largo dos Lóios e o Largo de S. Domingos receberam a primeira edição do "A Festa é Aqui!" que durante uma tarde inteira encheu estes locais de animação, concertos, performances, novo circo, leituras encenadas, djs, entre outros. A segunda edição do evento repetiu-se em maio e marcou o arranque das festas de São João do Porto. Esta foi uma edição especial inspirada no espírito e nos símbolos desta festa, com uma instalação "Flores de Manjericos", da autoria do ateliê de arquitetura FAHR 021.3.

Mantendo viva a tradição, e de forma a assegurar a continuidade dos eventos que constituem também os pontos altos na programação de São João, voltaram a realizar-se as Rugsas de São João nos Aliados, os Ranchos em Arruada que percorreram as principais e mais frequentadas artérias da cidade, e a festa da caricatura no interior da estação de São Bento.



Para a prossecução do objetivo de diversidade da oferta, mas sobretudo de dinamização da baixa da cidade, poderemos apontar a realização de duas grandes exposições: o Street Art, aquela que foi a maior exposição de Street Art já realizada no Porto e que colocou a cidade no centro das atenções do panorama da "Street Art" nacional e internacional; e a Exposição de Henri Cartier Bresson, ambas realizadas no edifício AXA com entrada gratuita, o que, a acrescentar à elevada qualidade dos certames, foi um fator que em muito contribuiu para a afluência que se registou às mesmas.

Na animação na haixa do Porto, destaque para a mobilização maior com os concertos na Avenida. Passaram pelo palco montado em frente à Câmara Municipal Os Azeitonas, GNR, Ana Moura e, na noite de São João, Fernando Alvim e Bob Sinclair, que levaram milhares de pessoas ao salão de visitas da cidade.

Dentro da dinâmica global a PortoLazer continuou a dar um enfoque particular à Baixa Portuense, articulando iniciativas, agilizando, liderando processos e incentivando privados a apostar na energia singular que o Porto tem conseguido emanar nos últimos anos, e que continua a ser alvo de referência em diversas publicações internacionais.



Mano António

3.5 ARTE EM ESPAÇO PÚBLICO

NESTE SEMESTRE FOI SIGNIFICATIVO O AUMENTO DOS EVENTOS QUE PROMOVERAM A ARTE EM ESPAÇO PÚBLICO. NO DIA 7 DE JUNHO A RUA DAS FLORES RECEBEU UM MURAL ARTÍSTICO ATRAVÉS DO «WALLPEOPLE», UM PROJETO ORIGINÁRIO DE BARCELONA QUE ANUALMENTE REÚNE MILHARES DE PESSOAS POR TODO O MUNDO PARA CRIAREM UM MURAL COLABORATIVO E OCORREU EM SIMULTÂNEO EM QUARENTA E CINCO CIDADES DE DIFERENTES PAÍSES.

O “Arte ao Largo” foi um mercado de arte que decorreu no Largo de S. Domingos e onde qualquer artista pode expor e vender os seus trabalhos (fotografias, desenhos, pinturas, esculturas, objectos artísticos, entre outros). A acompanhar o mercado houve uma infinidade de atividades paralelas como performances de artistas plásticos e atuações de músicos e DJ’s.

A exposição Street Art levou a diferentes locais da baixa, alguns pontos de animação. Em plena Avenida dos Aliados, seis cabines telefônicas foram alvo de intervenções de arte urbana com a ajuda de graffitis, instalações e stencil. O espanhol Okuda, o italiano Fra.Biancoshock, e os portugueses Hazel, Mesk, Costah e o coletivo Chei Krew, foram os artistas responsáveis pelas obras patentes nos Aliados, uma iniciativa que contou com a parceria da Portugal Telecom, numa extensão da exposição ao exterior do Edifício AXA, desde sempre preconizada, e que reforça o envolvimento da exposição com o dia a dia da principal avenida da cidade.



A exposição Street Art Axa Porto, instalou-se também na estação de Metro dos Aliados, expondo os cartazes do evento, que tinham sido alvo de intervenções artísticas por alguns dos artistas que integraram a exposição. Os primeiros a expor foram de autoria de Third, Hazel, Mots, Virus, Dexa, Natz, Godmess, Neutro, Bifes, Fedor e Ego (Maze). Esta iniciativa decorreu de uma parceria estabelecida entre a PortoLazer e a Metro do Porto.

Destacamos ainda a pintura de um mural no âmbito das inaugurações de Miguel Bombarda integrado no Imagin’ Oporto que promove a dinamização do espaço público através de intervenções que implicam o envolvimento do público local.

Estes foram alguns dos momentos que aproximaram a arte dos cidadãos e animaram o espaço público, promovendo a sua saída dos espaços normalmente idealizados e que trouxeram uma nova dinâmica à cidade, ao mesmo tempo que divulgam o trabalho destes artistas, obrigando também a viver e a pensar o espaço público sob uma outra perspetiva.

3.6 UMA CIDADE EM MOVIMENTO, COM SENTIDO, COM VONTADE E CADA VEZ MAIS APAIXONANTE, MÊS APÓS MÊS!

NESTE PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014 A CIDADE MANTEVE A SUA ALMA, A SUA ENERGIA CONTAGIANTE E A SUA MAGIA ÚNICA E INESQUECÍVEL, QUE CONTINUA A APAIXONAR TODOS AQUELES QUE SE CRUZAM COM ELA.

E esta cidade com carácter e personalidade bem definidas, tem vindo a traçar um percurso claro e objectivo, de manter esta oferta turística e cultural diversificada, estruturada e contínua, de forma a atrair ainda mais turistas, mais portuenses, mais visitantes nacionais e internacionais, para que vivam connosco esta nova energia, este fervilhar de emoções!

E foi assim que ao longo do primeiro semestre o Porto se continuou a redescobrir, a reinventar e a revitalizar, tendo multiplicado eventos, concertos, performances, feiras e mercados, entre muitos outros.

O mês de **janeiro** manteve viva a tradição do Concerto de Ano Novo na igreja dos Clérigos, concerto pela ESMAE, e contou com uma forte presença de público das mais variadas idades e nacionalidades, que encheu por completo a nave, o coro e os varandins da Igreja. Ainda neste mês regressou a primeira edição de 2014 das Inaugurações Simultâneas de Arte Contemporânea de Miguel Bombarda, uma iniciativa que já faz parte da agenda cultural da cidade e que leva sempre milhares de pessoas a este quarteirão.



Em **fevereiro** repetiu-se nos jardins do Palácio de Cristal, mais uma festa de Carnaval, cheia de folia, magia e animação num evento destinado a famílias. Nos dias 27 de fevereiro a 2 de março foi a vez do Palácio da Bolsa receber mais uma edição da Essência do Vinho, um evento que reuniu mais de três mil vinhos de 350 produtores. Este foi também o mês que recebeu a primeira edição do Porto Anti Stress de 2014.

A Exposição de Camélias regressou no mês de **março**, agora no Átrio dos Paços do Concelho, pelas mãos dos pelouros da cultura e da Inovação e Ambiente, com o apoio da PortoLazer e que colocou mais uma vez a «camélia» no centro das atenções de todos os apreciadores. Foi também o mês da primeira edição do «A Festa é Aqui!» que marcou a inauguração da recuperada Rua das Flores, do Largo dos Lóios e Largo de S. Domingos, com uma vasta programação que ao longo de 11 horas de programação, levaram milhares de pessoas a estes locais. As atividades desportivas também fizeram parte da agenda deste mês, com a realização da Corrida do Dia do Pai, o Rally Paper, e a 5.ª Jornada do campeonato Nacional de Goalball. Também o Centro Histórico esteve em festa neste mês, com a comemoração do Dia Nacional dos Centros Históricos, com concertos, exposições, visitas guiadas, performances, feiras, mercados, workshops, entre outros. Entre 25 a 30 de março, realizou-se ainda o Harmos Classical um festival que reúne os melhores músicos das mais conceituadas escolas superiores de música da Europa.

No mês de **abril**, para além das comemorações do 25 de abril, inaugurou-se a maior exposição de Street Art do Porto, no edifício AXA. Também neste mês, à Gala «Os melhores do Ano 2013» fez com que o Palácio de Cristal fosse pequeno para receber os milhares de pessoas que quiseram assistir a este certame. E no dia 17 de abril, este mesmo espaço, recebeu o Concerto Solidário IPO Porto que contou com a atuação de vários artistas de renome nacional. Foi também no dia 5 de abril que teve início «A Magia do Futebol de rua» na Praça D. João I. A Concentração de Automóveis Clássicos, organizada pela união de freguesias do centro histórico do Porto também decorreram neste mês.

Num mês de **maio** em que a oferta da cidade integrou várias iniciativas decorrentes da estratégia preconizada para a cidade sob o mote “Porto em boa forma”, o surf teve lugar de destaque, marcando o ritmo de três fins de semana consecutivos, e prometendo reforçar a fama que o Porto tem de ter uma boa onda: a 3.ª etapa do Sumol Porto Pro e o “Porto com Onda”. Destaque ainda para o Gira Vólei, promovido pela Associação de Voleibol do Porto e que decorreu no Parque da Cidade e para o Fun Bubble Run que também aconteceu neste mês.

As propostas em termos de atividade física para este mês de maio, não se ficaram por aqui... Sob o mote “Porto em Boa Forma”, a Câmara Municipal do Porto apresentou novas propostas que encheram a cidade de boa e saudável energia. Por isso, o convite ficou feito para, desde maio e até final de setembro, inspirar, expirar e praticar taichi, yoga ou kuk sool won

nos Jardins do Palácio, na Quinta do Covelo ou no Parque da Cidade, ou até nos três locais, através do programa "Dias com Energia". O acesso a estas atividades foi gratuito. Foi também neste mês que aconteceu a 1ª edição do Rally Paper, organizado pela Associação das Coletividades do concelho do Porto.

O mês de maio foi marcado pela realização da Queima das Fitas, a festa dos estudantes. Nos eventos desportivos destacaram-se os campeonatos de surf (Porto com onda e o Sumol Porto Pro), a Corrida da Mulher o Campeonato de Judo da Zona Norte, o I Workshop de Ciclismo para todos, a Marcha Sorrir para a saúde e o Campeonato Nacional de natação adaptada. Foi também o mês de realização do Serralves em festa, o maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa e do FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica. E nos jardins do Palácio de Cristal, no final do mês, teve início mais uma edição da Festa da Criança.

Em **junho** comemorou-se o santo mais popular da cidade – o São João, que anualmente leva milhares de pessoas à rua e que este ano contou com o reforço da animação musical com a realização de quatro grandes concertos os "Concertos na Avenida" que iniciaram com duas bandas portuenses: no dia 20 de junho os Azeitonas e no dia 21 com os GNR, seguida de Ana Moura no dia 22 de junho, finalizando o ciclo de atuações com Fernando Alvim e Bob Sinclar na noite de São João. A tradição voltou a cumprir-se com a realização dos Ranchos em Arruada e as Rugas de São João.



Este foi também o mês em que regressou à cidade um dos maiores festivais de música – Nos Primavera Sound que aconteceu no Parque da Cidade e que levou 70 mil pessoas de 40 nacionalidades diferentes aos três dias do festival.

A Corrida de São João e a Corrida Porto a subir também se realizaram neste mês e puseram milhares de pessoas a correr e caminhar na cidade. Na modalidade de bicicleta, destacamos o BTT Porto Antigo, organizado pela Associação de Ciclismo do Povo e a volta à cidade do Porto pela Associação de Cicloturismo do Norte.

Quase a terminar o mês, o edifício AXA recebeu a exposição de fotografia de Henri Cartier-Bresson "L' Imaginaire D' Après nature", considerado por muitos como o pai do fotojornalismo.

E a pensar nas crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos, iniciou-se mais uma edição da Missão Verão, um campo de férias onde foi possível praticar surf, workshops, caças ao tesouro, atividades aquáticas, entre muitas outras atividades, e que mais vez se revelou um dos campos de férias de maior afluência, a avaliar pelo número cada vez maior de participantes que se tem vindo a registar de ano para ano. O mês de junho viu também acontecer o Académico Skating Tour, e o 1º Passeio de Patins em Linha pelas ruas do Porto, promovido pelo Académico Sport Clube.

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the official responsible for the report.

3.7 INICIATIVAS DD 1º SEMESTRE DE 2014

3.7.1 EDIFÍCIO AXA



Após ter terminado a fase de implementação do projeto 1.ª Avenida – Dinamização Económica e Social da Baixa do Porto, durante o qual o edifício AXA teve um papel crucial, sendo o edifício âncora do projeto, no 1.º semestre de 2014 a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, manteve ativo este imóvel com a realização de inúmeros eventos e projetos, além de ter mantido as parcerias com a Associação Porta Jazz, ACE Teatro do Bolhão, Balletteatro – Centro de Dança do Porto, Shortcutz, NEC e diversos artistas residentes.

O projeto 1.ª Avenida, da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, afirmou-se desde sempre na sua essência como um espaço de proximidade e contacto entre criadores consagrados e emergentes; entre os diversos agentes das artes e o público. Um espaço de inclusão que convocou múltiplas visões do real. Um espaço de criação de realidades. Um espaço de partilha e um território de vivência comum. As residências artísticas do projeto representam a expressão máxima do 1.ª Avenida, e do Edifício AXA, enquanto espaço de formação e criação, produção e apresentação, sendo este momento de exposição um momento de balanço e de visibilidade.

De facto ao longo deste semestre, foram várias as iniciativas levadas a cabo no edifício, mas também na área circundante do mesmo, nomeadamente a Avenida dos Aliados, a sala de visitas da cidade. Desta forma conseguiu-se continuar o reforço da dinâmica de criatividade e intervenção social e cultural sobre o centro da cidade, bem como a aproximação dos vários pólos da Baixa portuense, servindo de centro nevrálgico de um conjunto de iniciativas e intervenções que, partindo dos Aliados e da sua envolvente, tivessem a capacidade de contaminar toda a Baixa, reforçando e sustentando a longo prazo o processo de reabilitação e revitalização já em curso.

Um edifício que se manteve aberto à cidade, aos artistas e aos agentes culturais da cidade desde a sua abertura em abril de 2013, na altura com o projeto 1.ª Avenida, o edifício AXA, ao longo dos seus 7 pisos, com um total de cerca de 4.500 m² e mais de 50 salas, tornou-se num espaço que reúne diversas valências, de partilha, de acolhimento e de inovação, o que permitiu a passagem e presença de inúmeros artistas, agentes culturais, criadores emergentes, entre outros.

Por isso mesmo, este continuou a ser, durante este primeiro semestre, um palco privilegiado para continuar a acolher exposições, performances, concertos, espectáculos de dança, apresentações diversas, workshops, etc., atividades essas fruto do trabalho dos residentes artísticos aqui acolhidos, mas também dos agentes culturais que continuam parceiros desde que se iniciou o projeto 1.ª Avenida.

UMA PROGRAMAÇÃO PARA SER PARTILHADA, CDM E PELA CIDADE!

Ao longo do primeiro semestre de 2014, o edifício AXA manteve a mesma dinâmica que foi incutida ao longo do projeto 1.ª Avenida. Fotografia, música, dança, colóquios, arte urbana, foram algumas das temáticas abordadas neste período, que se refletem nas atividades descritas em baixo e que, mais uma vez, tiveram entrada gratuita.

EXPOSIÇÕES

3 a 17 de Janeiro THE END - TMA-O

Artista: António Amorim
Exposição.
Projeto de curadoria desenvolvido por dois artistas residentes do 1º Avenida

11 de janeiro Exposição Final 1.ª Avenida 2.ª Fase | Edifício AXA

No primeiro mês do ano 2014, o AXA recebeu a inauguração de um novo ciclo de exposições que decorreram da 2.ª fase de Residências Artísticas que integraram o projeto 1.ª Avenida. Após 3 meses de residências artísticas, inaugurou assim a Exposição Final que integrou os projetos desenvolvidos pelos 17 residentes do 1.ª Avenida no âmbito destas Residências Artísticas. Pintura, performance, instalação, som, curadoria e street art foram algumas das disciplinas presentes nesta exposição que esteve patente até à 1.ª semana de fevereiro no edifício AXA.



11 de janeiro Exposição Coletiva "Figuras do Novo Império" Edifício Montepio

Na mesma data, inaugurou também a Exposição Coletiva "Figuras do Novo Império", com curadoria do artista Horácio Frutuoso, também integrado nesta 2.ª fase de Residências Artísticas do 1.ª Avenida, que abriu ao público no Edifício Montepio, e integrou obras de Catarina Oliveira, de Almeida e Silva, João Pedro Trindade e Tiago Alexandre.

Concertos de Jazz

Ao longo deste primeiro semestre realizaram-se inúmeros concertos de jazz, promovidos pela Associação Porta-Jazz.

11 e 12 de janeiro Horas de Conto e Ateliers pelo serviço educativo.

12 de janeiro a 2 de fevereiro Exposição de ilustração "A Menina de Papel".



17 a 31 de janeiro The End – Erosão

Artista: Rebecca Moradalmazeh
Apresentação das últimas sessões do projeto *The End*, desenvolvido por Carmo Osul e Reis Valdrez, dois artistas residentes do 1.ª Avenida.

11 de janeiro a 2 de fevereiro Exposição Bravos: Design Espanhol de Vanguarda

Nesta exposição estiveram patentes obras de 21 designers, emergentes ou reputados, com uma ampla projeção internacional. A mostra propõe-se surpreender o público, apresentando pela primeira vez, e em conjunto, os principais talentos do novo design espanhol, que funde arte e finalidade comercial. Os artistas foram selecionados segundo a sua classificação e por representarem distintos estilos no que respeita ao design do produto.

22 de janeiro Conversas Informais

No seguimento do ciclo de conversas informais do 1.ª Avenida e do AXA, realizou-se uma conversa informal com a Dra. Graciela Machado (FBAUP), Prof. Mário Moura (FBAUP) e Fernando Santos (Galeria Fernando Santos), que partiu do tema do concurso de ideias dirigido a jovens criadores para a conceção da nova imagem das inaugurações simultâneas de arte contemporânea de Miguel Bombarda.

13 março Evento de apresentação de balanço do 1.ª Avenida.

Lançamento do catálogo do 1.ª Avenida
Apresentação da estratégia e programação do AXA 2014.

11 Abril 1.ª Sessão do "Segunda Sexta às Sete"

Em abril, iniciou-se no Edifício AXA um ciclo mensal de poesia, música e outras artes, chamado 'Segunda Sexta às Sete'. As sessões realizaram-se às 19 horas da segunda sexta-feira de cada mês. Na 1.ª sessão foi apresentado um trabalho original de Susana Moura, encenadora e contadora de histórias.

23 de abril Lançamento do catálogo "The End" e Festa de encerramento.

26 de abril Oficina Literatura de Cordel

Oficina sobre Literatura de Cordel que foi ministrada pelo Prof. Márcio Cantarin, da Universidade Tecnológica e Federal do Paraná - Curitiba, que trabalha com literaturas africanas.

**30 de abril a 1 de junho
Street Art Porto**

Esta foi, sem sombra de dúvida, a maior exposição de "Street Art" já realizada no Porto, e um dos maiores eventos do género no País, tendo recebido mais de 20 mil visitantes. Este resultado permite acrescentar o reconhecimento unânime da qualidade da exposição final, traduzido nas inúmeras referências feitas pela comunicação social, no entusiasmo dos artistas presentes na exposição e, claro, no muito público que fez questão de marcar presença. Organizada pela Câmara Municipal, através da Portolazer, a exposição "Street Art Axa Porto", esteve espalhada por cinco dos sete pisos do edifício, tendo ficado registada como uma homenagem à Arte Urbana, em especial à Street Art made in Porto.

Aqui foi possível visitar obras de 22 street artists nacionais (e portuenses) e internacionais desde: Draw, Bifes, Mesk, Third, Doc, Alma, Eime, Neutro, Md, Dheo, Godmess, Hazul, Mots, Okei, Bug, Virus e Dexa, Fra, Biancoshock, L'Atlas e Okuda, que estiveram presentes enquanto artistas internacionais.

O cruzamento de artistas portuenses, com grandes nomes da Street Art internacional, colocou o Porto, e os seus mais conceituados street artists, no centro das atenções do panorama da "Street Art" nacional e internacional.

**9 maio
"Segunda Sexta às Sete"**

Patrícia Lino apresentou o n.º 2 da Apócrifa - Revista Literária.

**13 de maio
Mesa redonda "Geografia Cultural do Séc. XX Português"**

**29 maio
Conversas informais**

Conversa informal que propôs a reflexão sobre a arte urbana e os modos de atuação. Os oradores foram Gabriela Vaz-Pinheiro, Lorena Àrevalo, Frederico Draw, Maze/Ego, Third com moderação de Cláudia Melo.

**3 junho
"Segunda Sexta às Sete"**

Leitura encenada por Celeste Pereira, Eduardo Roseira e José Manhente Cantares tradicionais no feminino pelo NEFUP.

XCOAXX | Exposição

xCoAx foi um fórum para a troca de ideias e a descoberta de novas e valiosas sinergias, serviu para explorar as fronteiras da arte digital com a participação de uma confluência de diversos cientistas da computação, profissionais de comunicação e teóricos.

**26 junho a 1 de julho
Plataforma de reflexão –
Fábrica de Movimentos**

Esta iniciativa estimulou a troca de ideias e experiências à volta da criação em relação à dança contemporânea. A PLATAFORMA DE REFLEXÃO gerou um intenso debate e discussão sobre ideias e conceitos relacionados com o próprio movimento, do corpo e do espaço. E mais ainda as relações estabelecidas com a comunidade, às áreas criativas e a aproximação da vida contemporânea como fonte de inspiração para a criação.

**27 de junho a 31 de agosto
Ciclo de Fotografia**

N.º de visitantes: 12 550
Depois de ter acolhido a maior exposição de Street Art da cidade do Porto, o Edifício AXA recebeu um novo ciclo de exposições e reflexões, agora dedicado à fotografia. Tendo como elemento central a exposição "L'imaginaire d'après nature", de Henri Cartier-Bresson (HCB), este ciclo inclui a exposição "Encenação do quotidiano" e ainda o "Projeto Troika, em construção".

L'IMAGINAIRE D'APRÈS NATURE

Exposição de Fotografia de Henri Cartier-Bresson.



Handwritten signature in blue ink.

A ENCENAÇÃO DO QUOTIDIANO

Exposição coletiva, que teve como ponto de partida a reflexão da fotografia contemporânea aproximando actuanes de diferentes áreas. As disciplinas presentes serão instalação, fotografia, vídeo, multimédia curadoria, crítica.

Projeto TROIKA, EM CONSTRUÇÃO

Uma exposição que se apresentou pela primeira vez ao público, e que inclui destacados nomes do nosso panorama nacional. Em paralelo, realizaram-se uma infinidade de atividades relacionadas com a temática, desde logo workshops, colóquios, oficinas, visitas guiadas, todas elas também de acesso livre.

11 julho

"Segunda Sexta às Sete"

SERVIÇO EDUCATIVO AXA PELA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO - IPP**Agenda geral 1º semestre**

Workshops destinados ao público em geral. Visitas guiadas.

Março

"Riscos e Rabiscos"

"Jogos com Tipos"

"A Publicidade na Cidade"

"Autocolante de Perfil"

Os participantes tiveram a possibilidade de descobrir que, com formas e técnicas elementares, podem realizar composições complexas na área da publicidade, com foco na 'Pop Art'.

Abril

Carimbos e padrões

O workshop pretendeu explorar as técnicas de Estampagem e de Patchwork, de forma simples, fácil e divertida.

Do 2D ao 3D

Considerando o processo de construção das esculturas de Ângelo de Sousa, a partir de intervenções simples como cortes e dobragens foram transformadas superfícies planas em objectos tridimensionais.

Desenhar no chão da cidade - desenhos efémeros & marcas significativas

Maio

Estruturas escultóricas

Esta oficina possibilitou a exploração das potencialidades construtivas, formais e estéticas oferecidas pela tridimensionalidade e pela exploração de materiais pressupondo um denominador comum: a forma escultural, estética e não funcional que, contrariamente à forma arquitectónica, é guiada por princípios funcionais da organização espacial.

Estruturas, sequências e padrões

A exemplo da obra de Sol Lewitt, o espaço quadrado foi o protagonista para a realização de jogos combinatórios, descobrindo estruturas que possibilitam variações por associação, criando sequências e padrões, reforçados pelo uso da cor.

STREET ART

Além do grafitti existem inúmeros projetos de arte urbana que este workshop pretendeu problematizar e pôr em prática, a partir de técnicas básicas.

A Publicidade na Cidade

A Pop Arte traduz uma atitude artística aberta ao imediato, ao reconhecível, à realidade envolvente. Olha para a sociedade de consumo, massificada pela publicidade e transforma o banal em signos estéticos. Objetos do quotidiano, cartazes, ídolos da música popular e do cinema, anúncios publicitários, foram reproduzidos em cores intensas, brilhantes e vibrantes, através de técnicas de reprodução mecânica. Os participantes tiveram a possibilidade de descobrir que, com formas e técnicas elementares, se podem realizar composições complexas.

Tatuagens efémeras

O corpo foi usado como suporte de desenhos que procuraram a sua modificação e embelezamento. Foram realizadas pinturas usando pigmentos que cobriram a pele e modelaram formas diversas.

Junho

"Cinema a 8 Bits"**[Videojogos Analógicos]**

Com esta atividade trouxeram-se os videojogos clássicos para fora do monitor e compreendeu-se de que forma o monitor engana os nossos olhos.

"Esta cidade é nossa!"

Nesta oficina cada participante foi convidado a construir uma fachada. No final nasceu a rua de todos!

"Oh'ó Balão!"

O cruzamento do sagrado e do profano tem o seu auge na típica festa popular de São João, em que várias tradições se fundem. Balões, martelos, alho-porro, fogueiras, cantos populares, manjericos e quadras, sardinhas e caldo verde, bailaricos e multidão, fogo-de-artifício, transformam esta noite numa festa popular das mais divertidas da cidade "Invicta". Esta oficina possibilitou a exploração das potencialidades construtivas, formais e estéticas oferecidas pela tridimensionalidade da que forma o monitor.

Workshop Calçada Portuguesa na Estação de Metro da Trindade**SERVIÇO EDUCATIVO BALLETEATRO**

Maio

O mês em que o balleteatro se aproxima da arte urbana com o festival Corpo + Cidade, é proposto para esta oficina a mesma temática.

Danças urbanas com Valter Fernandes.

Junho

A substituição da palavra por movimento foi a matéria explorada nesta oficina. O corpo tornou-se um contador de histórias. Nas mesmas datas realizaram-se as oficinas pais e filhos.

3.7.2 DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS



A cidade do Porto associou-se uma vez mais às comemorações do dia que celebrou o histórico património arquitetónico de várias cidades portuguesas, com um programa que contou com diversas iniciativas e que reuniu muitas entidades em torno de um só objetivo: comemorar, preservar e valorizar o Centro Histórico do Porto.

Neste dia, o ponto alto destacou-se pela animação da Rua das Flores, Largos do Loios e Largo São Domingos, com a realização da primeira edição da "Festa é Aqui!". No entanto, as mais diversas organizações do Centro Histórico - museus, escolas, igrejas, associações culturais e recreativas, fundações, empresas - contribuíram, uma vez mais, com os seus saberes para esta festa, tendo cada uma desenvolvido uma oferta e programação dentro das suas valências, e sendo este espírito colaborativo uma das mais fortes marcas desta iniciativa feita com as próprias pessoas e entidades que vivem e vivenciam o centro histórico, em articulação com o universo municipal.

O programa foi muito variado e para públicos de todas as idades e gostos. Este ano uma das apostas, também assumida pela PortoLazer, foi a componente de animação na rua, com a realização da "A Festa é Aqui!", no âmbito da qual se realizaram diversos concertos, manifestações culturais, artísticas e circenses, que reforçaram o clima de festa que se viveu durante todo o dia nas ruas do Centro Histórico.

Várias foram as feiras e mercados que enfeitaram a cidade criando uma rota que percorreu o centro histórico e a sua envolvente. A música teve um papel particularmente importante no clima de boa disposição e animação sentido por todos os que passaram nesta zona da cidade.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

3.7.3 FESTA DA CRIANÇA

O Dia Mundial da criança foi comemorado ao longo de três dias consecutivos, na Festa da Criança que levou muita animação e magia aos jardins do Palácio de Cristal.

O Departamento Municipal de Educação e Juventude da Câmara do Porto e a PortoLazer levaram ao local uma vasta programação da qual faziam parte jogos tradicionais, insufláveis, workshops, pinturas faciais, moda, beleza, desporto, circuito de Karting a pedais, música, dança, mercados, entre outros. O acesso e a participação nas diversas atividades foi gratuito.



3.7.4 ESPETÁCULO MULTIMÉDIA (VIDEO MAPPING) "DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, COM A FESTA NO CORAÇÃO"



No dia 23 de maio a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, deu início à programação oficial das festas de São João 2014. A mesma teve início com o espetáculo multimédia (videomapping) "De geração em geração, com a Festa no Coração", projetado na fachada da Câmara.

Nas noites de 23, 24 e 25 de maio, centenas de pessoas assistiram a este espetáculo, desenvolvido pela Agência Gema e que contou com a participação do historiador Joel Cleto na conceção da ideia original que serviu de base ao guião final. O motivo "inspirador" do espetáculo foi uma das tapeçarias do conjunto artístico definido e produzido por Mestre Guilherme Camarinha (1912-1994), em 1962, para a Sala das Sessões dos Paços do Concelho. Ao longo dos três dias foi possível assistir a dez sessões desta projeção que revisitou os símbolos e as tradições da Festa de São João do Porto.

Luís Cunha

3.7.5 FESTA DE SÃO JOÃO DO PORTO

Esta é a festa da cidade que permanece no tempo, abraçando todas as gerações portuenses e todos os que nos visitam nesta altura do ano, e ganhando cada vez mais adeptos no exterior, não fosse o São João o santo popular mais comemorado em todo o mundo!

A Festa de São João do Porto é assim já um dos marcos incontornáveis da vida da cidade, e que, para além da tradição, tem o espírito, a animação, a empatia e a interação com a cidade e os seus públicos, como pontos em comum, tendo este ano enchido de novo a cidade de animação! Tradição, cultura, música, animação de rua e desporto, mantiveram-se como vetores principais de uma programação que integrou muitos momentos altos de programação, e cuja qualidade e a diversidade da sua oferta, reforçaram a presença do Porto no panorama turístico nacional e internacional.



Luís Lourenço

De facto este ano, a tradição repetiu-se e a cidade viveu de 23 de maio a 29 de junho seis semanas de permanente ambiente de festa! Com mais de 200 eventos relacionados com a maior festa do Porto, Uma festa cheia de tradições, e que se propagou por toda a cidade, reforçado com 4 grandes concertos: Os Azeitonas (20 de junho), GNR (21 de junho) e Ana Moura (22 de junho) atingindo o seu auge na noite que muitos dizem ser a mais longa do ano, com a atuação de Fernando Alvim e o famoso Dj Bob Sinclair. Esta foi uma das grandes novidades implementadas nas festividades de São João no Porto, sendo que estes cinco concertos atraíram, no seu conjunto, mais de 180 mil pessoas, que celebraram a música portuguesa, mas também a música internacional de um dos maiores Dj's do mundo.

Mais de meio milhão de pessoas festejou aquele que já foi considerado por muitos como o melhor programa de São João dos últimos anos. Cem mil assistiram ao concerto de Bob Sinclair na Avenida dos Aliados. Os espetáculos dos Aliados constituíram, por isso, um grande sucesso e ajudaram a cumprir o objetivo de alargar a data festiva do ponto de vista turístico e económico.

A PortoLazer não esqueceu as zonas tradicionais do São João, nem as suas formas mais tradicionais, que decorreram nos locais habituais, como as Fontainhas, Sé e Ribeira, para além do fogo-de-artifício que ocorre à meia-noite em pleno rio Douro. As festividades oficiais incluíram ainda o tradicional Concerto de São João nos jardins do Palácio de Cristal, a Regata dos Barcos Rabelos, a Festa da Caricatura, os Ranchos em Arruada, que durante uma tarde levaram Ranchos e Grupos Folclóricos a percorrer e a atuar em diferentes ruas e praças da cidade e, finalmente, as Rugas de São João, outra manifestação tradicional, a qual encerrou oficialmente a programação das Festas de São João 2014.

Este foi também o ano em que o São João foi devolvido à Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), de forma a ir de encontro aos apelos de portuenses, visitantes e moradores, todos eles saudosistas de ver as diversões nesta praça tão movimentada da cidade.

Para além dos eventos que a PortoLazer organizou, várias foram as entidades que quiseram comemorar esta festa tão importante para a cidade, levando a cabo em várias datas e locais, diversas atividades, que mereceram o nosso apoio e que contribuíram para o aumento quer da diversidade, quer da quantidade da oferta na agenda cultural da cidade, eventos estes que ocorreram em diversos locais da cidade e que receberam o nosso apoio. Falamos do São João do Guindalense, um local muito procurado nesta época festiva e que de 7 a 29 de junho realizou várias atividades na sede do clube. No dia 21 de junho, foi a vez do Largo da Igreja de Cedofeita receber a festa de São João. Destacamos também o São João organizado pela Junta de Freguesia do Bonfim; A Festa de São João no Largo D. João III promovido pela Associação de Moradores do Largo D. João III. No dia 23 de junho, a Rua António Patrício recebeu a iniciativa "A Rua é Nossa" organizada pela Associação de Moradores desta rua.

Ainda nesta data, a Baixa alargou o seu pólo principal a outras artérias da cidade, que decidiram festejar em grande a noite mais longa do ano. E por isso, a Rua Cândido dos Reis recebeu mais uma edição do Arraial Minimal, a Rua Galerias de Paris a festa de São João e o São João da Casa do Livro comemorado na Praça Filipa de Lencastre.



Reforçar a aposta na preservação das tradições, na criatividade e nos eventos que ao longo do tempo têm marcado a diferença e fidelizando públicos essenciais à cidade, foi uma parte da estratégia preconizada. Manter a aposta na atração de novos eventos de visibilidade internacional aptos a reforçar a personalidade e individualidade da cidade, complementando a sua oferta habitual e gerando novas oportunidades, foi também o caminho traçado, como provam a presença de mais uma edição do festival de música NOS Primavera Sound, e dos 4 grandes concertos inseridos na Festa de São João, e do fogo de artifício que colocaram o Porto no centro das atenções internacionais, alavancando a notoriedade de dois dos seus grandes ativos naturais: o Parque Ocidental da Cidade e o Rio Douro.

Esta foi uma festa, feita de muitas outras festas que, semana a semana, dia após dia, constituíram um convite constantemente renovado, e a que muitos não resistiram.

3.7.6 NOS PRIMAVERA SOUND



A terceira edição do Festival NOS Primavera Sound, que teve como palco o Parque da Cidade, um cenário ímpar, foi um verdadeiro sucesso, e tornou este festival um momento único para as mais de 70 mil pessoas que passaram durante os quatro dias pelo festival, das quais mais de 60 % eram estrangeiras, e de mais de 40 nacionalidades. Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha, Estados Unidos, França e Suécia, Inglaterra, Itália, foram algumas das principais nacionalidades presentes.

Os quatro palcos instalados no Parque da Cidade receberam 50 bandas, com os The National, Pixies, Souldive, Mogwai e Caetano Veloso a marcar a edição de 2014.

Num cartaz claramente marcado pela variedade de estilos, e que trouxe as melhores bandas de música independente e alternativa da atualidade, e de nomes já consagrados no panorama musical, a realização deste evento reforçou a notoriedade e procura turística do Porto, em relação aos principais mercados emissores do destino, tendo ainda evidenciado a capacidade de atração em mercados longínquos e oriundos de todos os continentes, sintomática no Ipoint (Posto de Turismo da Câmara do Porto) de atendimento que esteve presente nos três dias do festival no Parque da Cidade, e no qual procuraram informação turistas de locais como Austrália, Japão, Malásia, Nova Zelândia, Rússia e Tailândia e que, de uma forma geral, se mostraram bastante curiosos em conhecer o Porto.

Com uma assistência superior a 70.000 pessoas, o NOS Primavera Sound reforçou o êxito alcançado na edição anterior e confirma e fortalece o objetivo de continuar a ser uma referência da música alternativa da Europa.

Não podemos deixar de evidenciar alguns pormenores únicos que este cenário e a sua envolvente oferecem: os anfiteatros naturais que permitem uma excelente visualização dos concertos onde quer que o espetador esteja, palcos principais lado a lado sem sobreposição das atuações das bandas, os excelentes acessos ao recinto, uma perfeita harmonia entre as estruturas e equipamentos concebidos para assegurar a realização do evento e o ambiente do parque da cidade, entre muitos outros.

Horas antes do início do Nos Primavera Sound, o Passeio das Virtudes recebeu um espetáculo de música e pirotecnia totalmente gratuito oferecido à cidade pela autarquia, através da PortoLazer. Este certame marcou o arranque desta edição do festival.

Em relação à ocupação hoteleira durante o festival, uma sondagem telefónica, realizada pelo Departamento de Turismo da CMP, indicou uma taxa de ocupação à data de quase 80 %, o que comprova o impacto deste evento a nível turístico e económico na cidade.



Este evento veio comprovar, uma vez mais, a eficácia da estratégia de afirmação internacional da cidade, e da marca Porto, e da estreita relação e coordenação desta com a estratégia de animação da cidade, nomeadamente através da atração de grandes eventos detentores de um universo de associações únicas e diferenciadoras para este destino.

Estes são, sem sombra de dúvida, argumentos mais do que suficientes para justificar o regresso do festival à cidade no ano 2015.

3.7.7 “A FESTA É AQUI!”

No dia 29 de março, a cidade do Porto celebrou o Dia Nacional dos Centros Históricos, que marcou a reabertura da Rua das Flores, Largo dos Lóios e Largo de S. Domingos, recentemente requalificados. Na mesma data decorreu o evento “A Festa é Aqui!”, uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

Da programação faziam parte variadíssimas atividades como: leituras encenadas, novo circo, animação de rua, uma edição especial do Urban Market e ainda três palcos a animar estas três vias, por onde passaram 14 concertos e a primeira edição do Porto Sounds de 2014. Ao longo das onze horas do evento, milhares de pessoas percorreram estas artérias, tendo sido a primeira edição do evento um verdadeiro sucesso!

A 24 de maio comemorou-se a segunda edição da iniciativa “A Festa é Aqui!” que coincidiu com o arranque das festas de São João na cidade do Porto. Neste dia a Rua das Flores foi invadida por uma multidão que quis festejar esta edição especial inspirada no espírito e nos símbolos desta festa. A rua enfeitou-se de bandeiras e das montras saíam quadras criadas pelos comerciantes. Havia arcos de São João a passear e oficinas de quadras e rimas. E todos queriam tirar fotografias junto da instalação “Flores de Manjericos”, da autoria do ateliê de arquitetura FAHR 021.3. A música andou sempre no ar com a abertura da festa a cargo da batucada radical, seguido da intervenção de vários Dj’s numa varanda no Largo de S. Domingos, o samba enredo dos Samba sem Fronteiras e as divertidas itinerâncias musicais dos Fanfarra Kaustika.



A Rua das Flores, Largo dos Lóios e Largo de S. Domingos, agora tornadas artérias pedonais, e com uma localização privilegiada, vêm surgir por toda a parte novos espaços e lojas de comércio tradicional, projetos e eventos de artistas, reunindo, depois da fase de requalificação de que foi alvo, as condições necessárias para a receção de eventos, numa clara aposta da autarquia na dinamização económica, social e cultural destes locais.

3.7.8 MUNDIAL DE FUTE8DL 2014



No decorrer do Mundial 2014, a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer instalou dois ecrãs gigantes com 6 x 4 m, em dois locais. Um esteve instalado na Praça D. João I, em pleno centro da cidade, em frente do Rivoli Teatro Municipal, e outro na praia internacional em frente ao Edifício Transparente.

Com capacidade para receber 3 mil pessoas, a Praça D. João I foi o local privilegiado e o mais procurado para quem quis assistir aos jogos do mundial, tendo recebido milhares de pessoas, sobretudo nos jogos de Portugal, onde as cores da bandeira nacional estavam estampadas nos rostos mas também nas roupas dos milhares de pessoas que aqui vibraram com os golos da seleção das quinas. Aqui, para além dos vários bares de apoio, houve também música para ajudar a passar o tempo entre alguns jogos.

O outro ecrã esteve instalado no Edifício Transparente, na Praia Internacional do Porto. Com capacidade para 4.000 pessoas, para além de música, os fãs do futebol puderam assistir e participar nas diversas atividades desportivas que decorreram em paralelo neste local.

3.7.9 OUTRAS INICIATIVAS



CONCERTO DE ANO NOVO

O primeiro dia do ano de 2014 na cidade do Porto foi celebrado com o Concerto de Ano Novo que se realizou na Igreja dos Clérigos, tendo sido organizado pela Câmara Municipal através da PortoLazer e concebido pela ESMAE.

O concerto contou com uma forte presença de público das mais variadas idades e nacionalidades, que encheu por completo a nave, o coro e os varandins da Igreja. Este acontecimento fez parte da programação de Natal da Câmara Municipal do Porto, que desde 29 de novembro decorreu na cidade, sustentando a aposta que tem vindo a ser feita na animação da cidade e na criação de públicos atentos, conhecedores e apreciadores da oferta da nossa cidade.

MERCADOS E FEIRAS

Mais uma vez a PortoLazer esteve envolvida na realização de vários mercados e feiras no Porto, em diversos locais da cidade. Todos se revelaram um enorme sucesso de público, algo conseguido pela variedade de expositores e produtos comercializados, mas também pelos locais escolhidos e pela programação paralela que alguns ofereceram, o que contribuiu quer para a revitalização dos locais onde decorreram, mas também para os espaços comerciais próximos do mercado em questão.

O Mercadinho dos Clérigos, na rua Cândido dos Reis manteve a sua periodicidade, tal como o Mercado Porto Belo, este último a acontecer todos os sábados na Praça Carlos Alberto. Ainda no âmbito do Mercado Porto Belo, aconteceu o Mini Porto Belo, um mercadinho de crianças para crianças, com venda de vários artigos a um valor nunca superior a 1€.

As Feiras Francas, uma iniciativa organizada pela Fundação da Juventude no Palácio das Artes – Fábrica de Talentos, localizado no Largo de S. Domingos, contou com três edições ao longo deste semestre. Este é um projeto de promoção do talento criativo dos jovens, e está aberto a todos os jovens que queiram apresentar, divulgar e vender os seus produtos.

A Feira de Artesanato e afins in Douro na Praça da Ribeira, é uma iniciativa organizada pela Associação de Bares da Zona Histórica do Porto. No que diz respeito ao mercado "Urban Market" quase todas as edições aconteceram na Praça das Cardosas. Já o "Pink Market" contou com uma edição especial no âmbito da Festa da Criança, nos jardins do Palácio de Cristal.

Este semestre foi também de continuidade do Mercado Cedofeita Viva, realizado na área pedonal entre a Rua de Cedofeita e a Rua Miguel Bombarda e organizado pelo Cedofeita-Viva-IS CET e ACECE, que em todas as edições teve uma temática diferente e com a realização de uma série de atividades paralelas.

O Flea Market, um mercado de venda de todo o tipo de objetos em 2.º mão, teve ao longo deste primeiro semestre, quatro edições, uma delas incluída no Dia Nacional dos Centros Históricos e outra realizada no Silo Auto, um espaço cuja gestão foi recentemente transferida para a PortoLazer.

Ainda dentro de Mercados e feiras, destacamos a realização da 1.ª edição da Feira do Fumeiro em Campanhã, da Feirinha de Primavera do Musas, organizada pelo espaço Musas, e cuja venda de artesanato, produtos biológicos e em segunda mão pretendeu contribuir para a sustentabilidade deste espaço. "As vendas das Mulheres de

Ribeira" no âmbito do «Artesanato e Afins in Douro», que também decorreu na Praça da Ribeira, numa organização da União de Freguesias do Centro Históricas.

A Culture Print levou a cabo neste primeiro semestre, nos dias 12 de abril e 10 de maio, a Feira do Bairro, no Largo Moinho de Vento que pretendeu dinamizar o comércio livreiro local e ao mesmo tempo revitalizar o local onde se realizou. Na Ribeira aconteceu também uma edição deste evento no dia 12 de abril, que contou com uma performance intitulada "Os filhos de Sputnik não andam na Lua".

Realizaram-se também a Feira do Mundo Rural na Quinta de Bonjónia e a Feira Rural à moda antiga no Jardim de Arca D'Água.

A CASAPORTO contou com uma edição na Avenida da Boavista de 18 a 30 de junho, uma montra de decoração e design de interiores, onde foram apresentados novos conceitos para habitar o espaço urbano.

A «Arte ao Largo» tratou-se de um mercado da ESAP que consistiu na venda e exposição de arte em pleno Largo de S. Domingos. E, finalmente, «The Oporto Show», uma montra de design, arquitectura e arte que decorreu no edifício da Alfândega.



INAUGURAÇÕES DE MIGUEL BOMBARDA

Neste primeiro semestre regressaram as inaugurações simultâneas de arte contemporânea de Miguel Bombarda, no quartelão com este nome. Ao longo deste período decorreram 4 edições (18 de janeiro, 8 de março, 3 de maio e 21 de junho). Com um novo conceito de comunicação, a imagem de Bombarda manteve a sua originalidade, que foi desenvolvida pelo vencedor do concurso para conceção criativa da imagem geral das edições de 2014. As várias edições decorridas levaram cerca de 5000 pessoas a visitar as diversas exposições de arte que as galerias apresentam nestes dias.



ESSÊNCIA DO VINHO

Neste certame estiveram mais de três mil vinhos em prova, para degustação de cerca de 100 especialistas. Criado em 2004, o evento afirmou-se já no calendário turístico portuense, com projeção internacional. É um evento organizado pela Associação Comercial do Porto e a Essência do Vinho, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer. Mais uma vez contou com um intenso programa paralelo de ações conduzidas por especialistas de renome, a eleição do "TOP TEN dos Vinhos Portugueses" e a atribuição dos prémios "Os Melhores do Ano" da revista WINE.



XIX EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS DA CIDADE DO PORTO

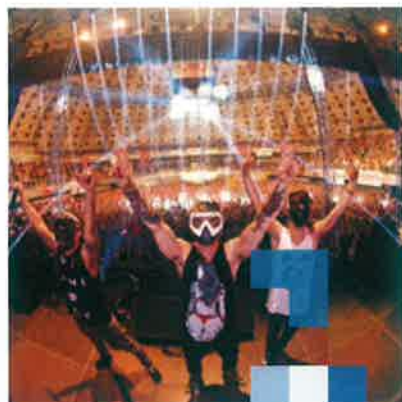
O átrio dos Paços do Concelho recebeu em março a XIX edição da Exposição das Camélias. Uma organização conjunta da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e do Pelouro da Inovação e Ambiente, e da Associação Portuguesa das Camélias. Com entrada livre, o espaço recebeu várias centenas de pessoas, que quiseram não só assistir a este espetáculo deslumbrante de cor, mas também participar nas atividades paralelas que decorreram nos dois dias do evento. Este ano foi novamente lançado o desafio às escolas para participarem na mostra de trabalhos escolares, através da elaboração de trabalhos que recriam as camélias, usando materiais reciclados.

—
 Luís Lúcio



CORRIDA DO DIA DO PAI

Treze mil pessoas, divididos por duas provas, de 10 e 7 quilómetros, integram a 11.ª edição da Corrida do Dia do Pai. A correr ou a caminhar, uns de forma mais competitiva, outros apenas em convívio, os 13 mil participantes puderam desfrutar das magníficas vistas do mar e do parque da Cidade. Esta iniciativa, organizada pela Run-Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, teve mais uma vez uma vertente social, revertendo 50 cêntimos de cada inscrição a favor da associação AJUDARIS.



GALA NOVA ERA

No mês de abril a rádio Nova Era voltou a consagrar os Melhores do Ano, nesta gala que desta vez comemorou a sua 17.ª edição. Esta festa, realizada no Palácio de Cristal, para além de premiar os maiores artistas de 2013, é também um acontecimento para todos aqueles que apreciam o que de melhor se faz em termos musicais. Por aqui passaram as atuações dos Dj's Diego Miranda, Martin Garrix, Miss Sheila, John Steven e os artistas Dealema, Jimmy P, Kura, Overlue, Momentum Crew, entre muitos outros.



MAGIA DE FUTEBOL DE RUA

A Associação de Futebol do Porto e a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, têm vindo a organizar, desde a 1.ª edição, este torneio que neste 1.º semestre comemorou a sua 6.ª edição. Este certame decorreu de abril a junho em pleno centro histórico do Porto, mais concretamente na Praça D. João I.



DIAS CDM ENERGIA

No mês de maio, durante os fins de semana, tiveram início sessões de Taichi, Yoga, Kuk Sool Woon e Método DeRose em diferentes locais da cidade e em diferentes horários: Jardins do Palácio de Cristal, Parque da Cidade e Quinta do Covelo. A beleza dos cenários em que estas atividades se realizam, a diversidade das modalidades propostas e a gratuidade da participação, são argumentos que justificam o aumento, cada vez mais crescente, do número de participantes. Este é um programa promovido pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



QUEIMA DAS FITAS

A Queima das Fitas, a festa dos estudantes do Porto, habitualmente festejada no mês de maio, é organizada pela Federação Académica do Porto e mobiliza cerca de 350 000 pessoas que, ao longo de 7 dias, puderam assistir a uma diversidade de eventos e concertos de artistas como Miguel Araújo, Xutos & Pontapés, Mind da Gap, Souls of Fire, Linda Martini, Clã, entre muitos outros. Este é claramente um esforço da Federação na quantidade e qualidade dos eventos propostos a preços bastante acessíveis.

Mais uma vez contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



PORTO SOUNDS

A festa da música voltou a agitar a baixa da cidade. Na sua primeira edição o Porto Sounds festejou-se em pleno Largo de S. Domingos, data que coincidiu com a inauguração do largo após uma fase de renovação do local, mas também com a comemoração do Dia Nacional dos Centros Históricos. A segunda edição aconteceu na Praça dos Poveiros, no dia 14 de junho, com a atuação dos Duquesa e White Haus. Esta é uma iniciativa da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



CORRIDA DA MULHER

Na sua 9.ª edição, o Porto voltou a receber a Corrida da Mulher. A prova juntou 15 mil atletas femininas, desde a Alameda das Antas até à Avenida dos Aliados. A festa pintou a cidade de rosa, numa manhã de verão antecipado. Devido ao grande número de presenças foi possível entregar um cheque, no valor de 15 mil euros, aos responsáveis do IPO-Porto para continuar a luta e a prevenção contra o cancro da mama.



SERRALVES EM FESTA NA BAIXA

Como tem vindo a ser habitual, os dias que antecedem o Serralves em festa, são festejados com várias performances pela baixa da cidade, num desafio há muito proposto pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e que lança o convite aos portuenses e visitantes nacionais e estrangeiros, para assistirem depois ao Serralves em festa – o maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa – desta vez já a decorrer em Serralves.

Luís Lourenço



SERRALVES EM FESTA

Na sua 11.ª edição, o festival Serralves em festa, o maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa, realizou-se no fim de semana de 31 de maio e 1 de junho das 08:00 da manhã de sábado às 00:00 de domingo, numa programação non-stop com mais de 250 eventos para diferentes gostos e públicos, da qual fizeram parte atividades como dança, teatro, oficinas e workshops, música, circo contemporâneo, performances, exposições, cinema, entre outros.



FITEI

Entre os dias 29 de maio e 7 de junho comemorou-se a 37.ª edição do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, um certame que reforça os intercâmbios culturais e artísticos de todo o mundo de expressão ibérica. Este ano o festival contou com uma forte presença espanhola, e, mais uma vez, encerrou a sua programação com um espectáculo em espaço público «A 8.ª Maravilha», na Avenida dos Aliados. Contribuindo claramente para uma maior dinâmica cultural da cidade, esta edição voltou a contar com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



MEETING DE NATAÇÃO

O "Meeting de Natação" é o mais antigo a nível nacional e o segundo mais antigo a nível europeu. Uma organização da Associação de Natação do Norte de Portugal com a coorganização da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.



PDRTD CARTOON

Mais uma vez a festa da caricatura esteve presente nas comemorações das festas da cidade. Durante dois dias consecutivos, a 21 e 22 de junho, a estação de São Bento recebeu alguns caricaturistas que retrataram e ofereceram as caricaturas concebidas das pessoas que circulavam no local. O evento voltou a contar com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e fez parte integrante do Porto Cartoon World Festival promovido pelo Museu Nacional de Imprensa.

[Faint signature]

[Handwritten signature]



RUSGAS DE SÃO JOÃO

Milhares de pessoas assistiram às Rusgas de São João que decorreram na Avenida dos Aliados, enchendo de animação a Baixa, com muita música, criatividade, inspiração e espírito sanjoaninos, bem como do já habitual bairrismo e da saudável competitividade que fazem parte desta tradição. Este ano, o Bonfim obteve a melhor classificação em vários itens (figurinos, cenografia, musicalidade, vivacidade e coreografia), seguido na União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, Campanhã, Lordelo/Massarelos, Aldoar/Foz/Nevogilde, Paranhos e Ramalde.

Com este evento, a Câmara Municipal através da PortoLazer, encerrou oficialmente a programação das Festas de São João 2014.



CORRIDA DE SÃO JOÃO

Num novo percurso, com partida e chegada junto à Esplanada do Castelo, na Foz, a Corrida de São contou com a presença de cerca de nove mil participantes nas duas vertentes do evento - corrida de 15km e a mini corrida e caminhada de 5km -, o que permitiu angariar 4500 euros para a entidade de solidariedade social Asas de Ramalde.

Esta prova marcou o ritmo da quarta semana do programa oficial das Festas de São João, a decorrer na cidade já desde o passado dia 24 de maio.



MISSÃO VERÃO

Organizada e idealizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, a Missão Verão é uma iniciativa dirigida a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, independentemente do local de residência, para a ocupação dos seus tempos livres durante o período das férias de verão.

Piscina, praia, passeios, visitas a museus, acampamentos, workshops, dança, cinema e muitas atividades desportivas – do minigolfe ao ténis, passando pelo surf, golfe e futebol americano – são o mote para umas férias inesquecíveis e cheias de ação na cidade do Porto.

Monte Aventino, museus e praias do Porto, Parque da Cidade, Piscinas Municipais e outros espaços lúdicos da cidade foram alguns dos locais escolhidos como cenário da Missão Verão.

Esta iniciativa, com um formato semanal, decorreu de segunda a sexta-feira, após a interrupção do ano letivo, entre junho e o final de agosto.

As crianças e jovens são distribuídas de acordo com os escalões etários onde se inserem e acompanhados por monitores especializados.

Nesta edição participaram cerca de 1.200 crianças e jovens.



HARMOS CLASSICAL 2014

Trata-se de um festival que reúne os melhores músicos das mais conceituadas escolas superiores de música da Europa. No âmbito deste evento, realizaram-se 28 concertos de música de câmara de 25 a 30 de março na Casa da Música e nas Cidades Harmos (Guimarães, Famalicão, Fafe, Vizela, Vieira do Minho, Mondim de Basto, Cabeceiras de Basto, Póvoa de Lanhoso, Lousada, Barcelos). Um festival organizado pelo ESMAE-IPP e Engenho das Ideias, que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



FESTIVAL INTERNACIONAL DE TANGO DO PORTO "MILONGAS DE RUA"

Nos dias 26 e 27 de abril as Praças D. João I e Ribeira, receberam Milongas de rua no âmbito da realização do Festival Internacional de Tango do Porto, que trouxe ao Porto os melhores bailarinos desta modalidade. O evento foi organizado pela Escola Lição de Tango.



PORTO COM ONDA RIP CURL GROM SEARCH E A 3.ª ETAPA DO CAMPEONATO NACIONAL DE SURF ESPERANÇAS

O programa do evento contemplou a realização de duas provas desportivas de surf dedicadas a jovens atletas — o Rip Curl Grom Search (realizada nos dias 17 e 18 de maio) e a 3.ª etapa do Campeonato Nacional de Surf Esperanças (nos dias 24 e 25 de maio), que decorreram na Praia Internacional do Porto, próxima do Edifício Transparente, onde houve também um vasto programa de atividades paralelas com muita animação.

A 2.ª etapa do Rip Curl Grom Search destinou-se a jovens surfistas até aos 16 anos, numa competição muito disputada para quem pretende apurar os melhores resultados para a final europeia. Já a 3.ª etapa do Circuito Nacional de Surf Esperanças, os melhores surfistas com menos de 18 anos, rapazes e raparigas, disputaram o melhor lugar nas categorias Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18 e Feminino Sub-16 e Sub-18.

Esta é uma organização da empresa de realização de eventos desportivos, a Onda Pura, que promoveu o "Porto com Onda", um projeto que tem o seu enfoque no surf e promove a prática deste desporto. A iniciativa contou com a parceria da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e a Federação Portuguesa de Surf.



FIGA – FESTIVAL INTERATLÂNTICO DA GAITA DE FOLES

No dia 7 de junho realizou-se a I Regata Internacional em canoas K4, uma prova de canoagem de grande exigência e esforço, na qual participaram 260 atletas num total de 65 embarcações que encheram de cor e agitação as margens do Porto, Gaia e Gondomar. A prova iniciou-se em Crestuma, contou com uma meta volante em Gondomar e chegada na zona da Ribeira do Porto.

A prova dirigiu-se a atletas masculinos e femininos federados na Federação Portuguesa de Canoagem, dos escalões dos escalões Cadete, Júnior e superiores.

Esta foi uma iniciativa organizada pela Federação Portuguesa Canoagem, o Douro Gaia Sport Club, o Clube Náutico de Crestuma, e contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



SUMDL PORTO PRO

Nos dias 4 a 11 de maio realizou-se o Sumol Porto Pro, a terceira etapa da Liga MOCHE, principal competição do surf português, que definiu os títulos nacionais da modalidade e que decorreu na Praia Internacional do Porto. O Sumol Porto Pro marca a viragem para a segunda metade do circuito que elege os campeões nacionais de surf, numa fase de alta competitividade entre os melhores surfistas portugueses. Ao nível dos troféus paralelos, estiveram igualmente em disputa as qualificações para os Moche Wildcards da etapa portuguesa do circuito mundial (lideradas por Gony Zubizarreta), a Malibu Expression Session, que atribuiu 500€ à melhor manobra e ainda o Ramirez Júnior Award, que premiou, nesta etapa, a melhor surfista sub-16, também com 500€ extra. A terceira etapa da Liga MOCHE foi uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e a Federação Portuguesa de Surf.



I REGATA INTERNACIONAL D' DURD K4

No dia 7 de junho realizou-se a I Regata Internacional em canoas K4, uma prova de canoagem de grande exigência e esforço, na qual participaram 260 atletas num total de 65 embarcações que encheram de cor e agitação as margens do Porto, Gaia e Gondomar. A prova iniciou-se em Crestuma, contou com uma meta volante em Gondomar e chegada na zona da Ribeira do Porto.

A prova dirigiu-se a atletas masculinos e femininos federados na Federação Portuguesa de Canoagem, dos escalões dos escalões Cadete, Júnior e superiores.

Esta foi uma iniciativa organizada pela Federação Portuguesa Canoagem, o Douro Gaia Sport Club, o Clube Náutico de Crestuma, e contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

Luís Pereira

4

INFRAESTRUTURAS & PROGRAMAS



Amor Amor

4.1 INTRODUÇÃO

A PortoLazer tem a seu cargo a promoção da prática de atividade física e desportiva aos seus mais diversos níveis, articulando-se de forma responsável com os mais diversos players institucionais e privados na prossecução das estratégias globais definidas pela autarquia. Os programas que mantém, reforça ou desenvolve, levam em linha de conta as especificidades e necessidades inerentes aos diferentes grupos-alvo, tais como: jovens, seniores, desporto adaptado e acessibilidades, movimento associativo, cooperação com outras cidades nacionais e internacionais e vida ativa. Na gestão das instalações desportivas municipais a PortoLazer proporciona uma oferta com mais de 21 modalidades, desde as mais diversas atividades aquáticas, yoga, ginástica localizada, hip-hop, desportos de raquete, desportos de combate, etc.

A prática regular de exercício físico é um caminho essencial para a garantia de qualidade de vida das populações, minimizando o impacto das alterações fisiológicas, melhorando a capacidade motora e proporcionando os mais variados benefícios sociais, psicológicos e físicos. No entanto, e apesar de esta ser uma realidade inquestionável, o estilo de vida cada vez mais sedentário aliado aos avanços tecnológicos da vida quotidiana, estão a causar altos níveis de inatividade entre pessoas de todas as idades, um pouco por todo o mundo, e Portugal e a cidade do Porto não foge à regra, o que aumenta a responsabilidade e a relevância da atuação da PortoLazer.



4.2 PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA

4.2.1 EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA DO 1º CICLO

- **Aulas de Atividade Física e Desportiva:** estas aulas, que tiveram a supervisão da PortoLazer, contaram com a presença de 5.300 crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas e cerca de 118 professores como responsáveis pedagógicos.
- **Aulas de Natação (Vamos Nadar):** nas aulas lecionadas no primeiro semestre, em 2 piscinas da REMUPI (constituição e Eng. Armando Pimentel) e estiveram envolvidas cerca de 500 crianças.
- **Sarau de Encerramento das AEC's:** ocorreu no dia 07 de junho, no Rivoli, tendo contado com a apresentação de 20 coreografias apresentadas pelos agrupamentos verticais de escola, e com a presença de 1.600 pessoas.
- **Campos de Férias de Verão - Missão Verão Porto:** iniciou-se a quinta edição da "Missão Verão Porto", totalmente organizada e idealizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, que permitiu às crianças e jovens a ocupação dos seus tempos livres durante as férias de verão. Desporto, arte, ambiente, cultura foram o mote para umas férias inesquecíveis na cidade do Porto. Estes campos de férias destinaram-se a todos os que tinham idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, independentemente do seu local de residência. Com data de início a 23 de junho e término a 29 de agosto, estes Campos de Férias trouxeram consigo umas férias cheias de ação, aventura e novas experiências: Monte Aventino, Praias, Parque da Cidade, Piscinas Municipais, Museus e outros espaços lúdicos da cidade, foram os locais escolhidos como cenários. Esta iniciativa, com um formato semanal decorreu de 2.º a 6.º feira, entre as 8h45 e as 18h00. As crianças e jovens, são distribuídos de acordo com os escalões etários onde se inserem, e acompanhados por monitores especializados, com formação mínima a nível de licenciatura.
- **Porto de Futuro com Rugby:** Tendo como base a prática do Rugby, durante o 1.º semestre, este programa desenvolveu-se em várias escolas EB 2/3 e Secundárias da cidade do Porto e teve como principais objetivos, a promoção da prática desportiva entre os alunos, o desenvolvimento de relações entre as diversas escolas e a formação de jovens cidadãos através de valores intrínsecos do Rugby. As atividades decorreram nas escolas de 5 agrupamentos com toda a normalidade.

4.2.2 PORTO SÉNIOR

• **No Porto a Vida é Longa (NPVL):** suportando-se nos benefícios da prática desportiva, nomeadamente em séniores, este programa tem por base a regularidade de prática, a qualidade e a atenta orientação dos técnicos, bem como a diversão inerente a um programa deste tipo. Segundo estudos recentes, são estes os aspetos mais importantes na implementação de um programa deste tipo, dirigido a seniores. Durante as sessões, os exercícios visam ainda o reforço da flexibilidade, da força (fundamental para evitar as quedas) e resistência. As atividades abordadas no 1.º semestre de 2014 foram: Ginástica, Taichi, Atividades Aquáticas, Boccia, Cardiofitness, Danças Latinas, Zumba e Yoga e os locais de prática foram o Pavilhão Rosa Mota, o Monte Aventino e as Piscinas Municipais. No final do 1.º semestre estavam inscritos 900 participantes. O grupo de Boccia participou em diversos campeonatos da modalidade, tendo obtido resultados de realce. A convite da Universidade Católica Portuguesa, um grupo de alunos do NPVL, participou numa iniciativa designada por "Há Saúde na Católica 2014", apresentando uma exibição de Taichi.

4.2.3 PORTO SEM BARREIRAS

Durante o 1.º semestre de 2014, 11 instituições com Desporto Adaptado frequentaram a REMUPI e o Monte Aventino em regime de cedência. Tal como no ano passado, também neste semestre foi feita a cedência do Polidesportivo dos Choupos e do Campo Municipal de Campanhã à APPC-Porto, para treinos da seleção nacional de paralisia cerebral de futebol de 7 e da Sala de Aquecimento do Pavilhão Rosa Mota ao FCP, para um treino da sua equipa de Boccia. O Pavilhão Irene Lisboa foi cedido gratuitamente no dia 1 de março à ANDDVIS que, juntamente com a ACAPO (Porto), organizou uma jornada do Campeonato Nacional de Goalball. Ainda relativamente a esta modalidade e a esta instituição da cidade, durante este semestre, foi atribuído um apoio em forma de equipamentos de jogo a esta equipa.

Nos dias 22 e 23 de fevereiro, com o apoio da PortoLazer, realizou-se no Pavilhão Rosa Mota, o Campeonato Nacional de Boccia de Paralisia Cerebral (zona Norte), tendo sido um sucesso quanto aos resultados obtidos e organização. Nos dias 31 de maio e 1 de junho, na Piscina de Campanhã, realizou-se o Campeonato Nacional de Natação Adaptada, uma organização conjunta da PortoLazer, PCAND e Associação de Natação do Norte de Portugal. Para além destas cedências, a prática desportiva adaptada foi ainda promovida através da aplicação de preçários controlados na Rede Municipal de Pavilhões, a 6 instituições com Desporto Adaptado.

Neste 1.º semestre tiveram início ainda as aulas de ginástica adaptada no Pavilhão Rosa Mota, destinadas aos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais Latino Coelho e as aulas de natação adaptada na Piscina da Constituição.

4.2.4 DESPORTO INFORMAL

• **AndaPorto:** durante o 1.º semestre de 2014, continuaram a ser utilizadas as placas de indicação de km que, além da indicação de todo o percurso, também dão conselhos úteis sobre a prática de caminhadas. Em colaboração com o IPDJ, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Faculdade de Desporto da UP, funcionou também o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Porto (um dos 150 centros já em funcionamento no país), cuja base funciona no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente. Todas as terças e quintas às 19:00h e aos sábados às 10:00h, até ao fim de 2014, é possível praticar caminhadas ou corrida em grupo de uma forma orientada por especialistas na área. Neste momento, estão inscritos 130 participantes.

• **Porto AntiStress:** no 1.º semestre de 2014, o programa Porto AntiStress (caminhadas e corridas), realizou-se durante 10 manhãs de domingo, no Parque Oriental da cidade. O Pavilhão do Lagarteiro foi utilizado para o aquecimento geral e para a parte final da iniciativa (relaxamento) dos participantes. Participaram nestes 10 dias, cerca de 1500 pessoas de todas as idades.

• **Dias com Energia:** desde maio que se realizam, aos fins de semana, e com participação gratuita, sessões de Taichi, Yoga, Método DeROSE e Kuk Sool Won, nos Jardins do Palácio de Cristal, Parque da Cidade e Quinta do Covelo. O número de participantes não pára de aumentar, o que prova a grande aceitação por estas práticas de origem oriental, por parte da população do Porto.

• **Yoga e Exames Sem Stress:** em maio, a Associação Lusa de Yoga organizou uma iniciativa de âmbito nacional dirigida a estudantes universitários. A PortoLazer apoiou este evento com a cedência de espaço e divulgação.

• **Baixa em Forma:** arrancou em junho e realizou-se durante este mês, na Praça D. João I, todos os sábados de manhã. As atividades desenvolvidas foram: StreetWorkout; Tiro com Arco; Hip-Hop; Desportos de Combate e diversas Atividades de fitness. Estas iniciativas tiveram a colaboração de coletividades e ginásios da cidade, sempre com uma boa aceitação por parte do público. No global e apesar de em alguns dias as condições meteorológicas não terem sido as melhores, participaram cerca de 500 pessoas. Ainda integrado no "Baixa em Forma", realizou-se no dia 27 de junho, o II Torneio de Boccia Sénior de São João do Porto, com a participação de 32 equipas e cerca de 250 participantes. A equipa de seniores representativa do programa "NPVL" da PortoLazer foi a grande vencedora, pelo segundo ano consecutivo. No segundo domingo de junho realizou-se ainda a primeira edição do "Orientação na Baixa", com a participação de cerca de 150 pessoas. No último domingo de junho, realizou-se também a primeira edição das "Caminhadas na Baixa", sempre muito concorridas.

4.3 PORTO EQUIPAMENTOS

A PortoLazer tem sob a sua responsabilidade a gestão de 65 infraestruturas: Rede de Grandes Campos (Campo Sintético do Viso, Campo Futebol Municipal de Campanhã e Polidesportivo dos Choupos), Monte Aventino, REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões, 6 pavilhões), REMUPI (Rede Municipal de Piscinas – 4 piscinas) e REMUPE (Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior – 27 Polidesportivos Exteriores + 5 Minicampos), Recantos Desportivos (16), Queimódromo e Pavilhão Rosa Mota. Nestes equipamentos desenvolveram-se durante este ano cerca de 40 modalidades desportivas ou atividades físicas diversas.

A PortoLazer, no âmbito da manutenção, requalificação, inovação e avaliação das suas infraestruturas, trabalha diariamente com diversas instituições, nomeadamente a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência, GOP, EM, DomusSocial, EM, Agência de Energia do Porto, Instituto Superior de Engenharia do Porto, OSMInergia, entre outras.

As atividades desenvolvidas nas infraestruturas anteriormente mencionadas, são mantidas através de um conjunto de técnicos superiores de desporto, rececionistas, técnicos de manutenção, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e outros prestadores de serviços, devidamente habilitados. Esta atividade assenta num atendimento público de qualidade e numa oferta desportiva que se estende através de uma ampla diversidade de aulas e atividades físicas organizadas e equipamentos desportivos de uso livre.

4.3.1 REDE MUNICIPAL DE POLIDESPORTIVOS DE EXTERIOR (REMUPE)

A REMUPE é composta pelos antigos ringues municipais, os recantos desportivos implantados em 2005 (renovados em 2012) e os Minicampos. Todos estes equipamentos caracterizam-se pela sua grande proximidade à população.

• **Polidesportivos de Exterior:** os polidesportivos de exterior são equipamentos cuja gestão descentralizada e de proximidade os qualifica como potenciadores da atividade física autónoma sendo, paralelamente, recurso das entidades desportivas gestoras na disponibilização de áreas para a atividade física e desportiva de base.

Na sua maioria, estes equipamentos acusam o peso da idade, tendo sido efetuadas, sempre que verificado ou solicitado, pequenas intervenções.

• **Recantos Desportivos (Tabelas de Basquetebol):** atualmente estão disponíveis 16 equipamentos, devidamente inspecionados e certificados, para uso da população.

• **Minicampos:** os Minicampos instalados na cidade, foram fruto da parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, Instituto do Desporto de Portugal, Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e a UEFA. Estes espaços de livre acesso, são pequenos espaços ao ar livre de 22 m x 11 m, que permitem uma polivalência desportiva adequada à prática recreativa informal. Na sua maioria, estes equipamentos encontram-se bastante degradados. No final do 1.º semestre, estavam disponíveis 5 Minicampos para a prática desportiva, mais concretamente:

- Jardim Paulo Valada
- Cerco
- Lordelo
- Agra do Amial
- Ramalde

O Minicampo da Pasteleira foi desativado, devido às constantes queixas de barulho, por parte dos moradores e da associação que os representa. Foi intervencionado e reativado o Polidesportivo de Exterior que já se encontrava no local e que servia de base ao Minicampo.

4.3.2 CAMPO SINTÉTICO DO VISO

O Campo Sintético do Viso está habilitado para a prática oficial do Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, além de outros jogos desportivos coletivos de ar livre. Modalidades desportivas como o Rugby e o Futebol Americano, também têm sido assíduas na utilização deste espaço.

Análise da ocupação

O total de horas de ocupação no 1º semestre foi de 736 horas. Este valor traduz-se num aumento de 39% face à ocupação registada no ano anterior.

Quadro 3 - Ocupação em Horas

Horas		% Ocupação	
2013	2014	2013	2014
531	736	42 %	58 %

Quadro 4 - Tipo de Preçário Aplicado

Modalidade	Horas	% Ocupação
Preço Base	66	9%
Preço Intervencionado	359	49%
Cedência Gratuita	311	42%
Totais	736	100%

A instalação apresenta, tal como no semestre homólogo, uma elevadíssima componente social. As cedências gratuitas significam uns expressivos 42% da ocupação. A ocupação a preços intervencionados é de 49. A aplicação do preço base da instalação, reduziu-se apenas em 9% do horário ocupado.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Adquiriu-se um novo termoacumulador com caldeira para substituir um dos antigos que deixou de funcionar.

Reclamações

Não existiram reclamações no primeiro semestre de 2014.

4.3.3 CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL DE CAMPANHÃ

Campo de generosas dimensões e um moderno tapete de relva sintética, com rega automática e sistema de recolha da água da rega e das águas pluviais. Tem iluminação de estádio, estando homologado pela Associação de Futebol do Porto para a prática de Futebol de 11.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas 1.019 horas de ocupação total durante o primeiro semestre de 2014, denotando um aumento de 23% na ocupação, face ao período homólogo.

Quadro 5 - Ocupação em Horas

Horas		% Ocupação	
2013	2014	2013	2014
826	1019	45 %	55 %

Quadro 6 - Tipo de Preçário Aplicado

Modalidade	Horas	% Ocupação
Preço Base	0	0 %
Preço Intervencionado	972	95 %
Cedência Gratuita	47	5 %
Totais	1019	100 %

A instalação tem apresentado uma elevada componente social, com uma total intervenção no seu preçário. As ocupações a preços intervencionados são a quase totalidade (95%) e as cedências de espaço estão na ordem dos 5%.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Realizaram-se algumas intervenções pontuais de pequena manutenção.

Reclamações

Não existiram reclamações no primeiro semestre de 2014.

4.3.4 POLIDESPORTIVO DE EXTERIOR DOS CHOUPOS

Polidesportivo de Exterior dos Choupos é um campo essencialmente vocacionado para o Futebol de 7, mas com capacidade de receber treinos dos escalões mais jovens do Futebol de 11, bem como do Rugby ou Futebol Americano. Possui um excelente tapete de relva sintética, sistema de rega e iluminação artificial. Dispõe de três balneários e está equipado com painéis solares para aquecimento de água sanitária.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas 201 horas de ocupação total durante o primeiro semestre de 2014, que se traduz numa quebra de cerca de 18% face ao mesmo período do ano anterior.

Quadro 7 – Tipo de Preçário Aplicado

Modalidade	Horas	% Ocupação
Preço Base	2	1 %
Preço Intervencionado	146	73 %
Cedência Gratuita	53	26 %
Totais	201	100 %

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Realizaram-se algumas intervenções pontuais de pequena manutenção.

Reclamações

Não existiram reclamações no primeiro semestre de 2014.

4.3.5 MONTE AVENTINO

Neste espaço foram desenvolvidas atividades desportivas nas modalidades de Tênis, Squash e Padel. A Portolazer manteve ainda a parceria com o Clube de Tiro com Arco do Porto, que desenvolveu ao longo do 1º semestre de 2014, a sua atividade no Monte Aventino.

Também com uma parceria estabelecida com a Portolazer, a Associação de Tênis do Porto levou ao Monte Aventino, diversos dos torneios e provas oficiais que habitualmente organiza, facilitando o aumento da visibilidade do espaço no meio do Tênis.

Destacam-se entre as ações desenvolvidas no Monte Aventino, os torneios internos de Tênis e Squash, o Campeonato Regional Tênis Sub-12, a Jornada de Detecção de Novos Talentos da A.T. Porto, Sub10, o Portuguese Júnior Open de Squash, entre outros.

Durante o ano desenvolveram-se as atividades de Hip-Hop, Karaté, Boxe, Pilates, Zumba e Localizada, estando previsto para o próximo semestre a introdução de uma nova modalidade.

Análise da ocupação

No 1º semestre de 2014, o Monte Aventino contabilizou um total de 5.417 horas de utilização dos seus espaços desportivos face aos 5.129 do ano anterior, o que contabiliza uma ligeira diminuição, devido à quebra de horas de utilização, principalmente nas aulas de ténis. Relativamente ao número de utilizações, o valor cresceu das 15.561 (2013) para os atuais 15.909 (2014).

Quadro 8 – Tipo de Preçário Aplicado

Modalidade	Horas	% Ocupação
Preço Base	2	1 %
Preço Intervencionado	146	73 %
Cedência Gratuita	53	26 %
Totais	201	100 %

Quadro 9 - Comparação das horas de ocupação em 2013 e 2014

Horas de Utilização	2013	2014
Ténis	3530	3812
Squash	963	861
Padel	245	112
Desporto Adaptado	44	80
Atividades de Academia	110	240
Projetos Municipais	237	312
Total	5129	5417

Quadro 10 - Comparação do nº de utilizações em 2013 e 2014

Nº Utilizações	2013	2014
Ténis	8508	8711
Squash	2202	1618
Padel	928	441
Desporto Adaptado	401	401
Atividades de Academia	466	924
Projetos Municipais	3056	3814
Total	15561	15909

O Ténis continua a ser a modalidade com mais forte ocupação, com 70% da ocupação horária, seguida do Squash, com 16%. O Padel representa 2% das horas de ocupação, o desporto adaptado 2%, as atividades de Academia representam 4% e os projetos municipais representam 6%.

Quadro 11 - Distribuição da ocupação em horas do 1º semestre de 2014

Horas Utilização 1º semestre 2014	Ténis	Squash	Padel	Desporto Adaptado	Atividades Academia	Projetos Municipais
Total	3 812	861	112	80	240	312
%	70%	16%	2%	2%	4%	6%

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Foram realizadas diversas intervenções de manutenção do espaço e sua envolvente.

Apoio Social

Relativamente ao apoio social através de cedências gratuitas, foram concedidas as seguintes horas de ocupação:

Quadro 12 - Quadro de cedências gratuitas

Horas de utilização de cedência gratuita
401

Eventos e outras atividades

Para além da normal utilização realizaram-se no Monte Aventino diversos eventos desportivos, dos quais destacamos:

- Tiro com Arco;
- Campeonatos Regionais de Interclubes, da ATPorto;
- Etapas do Smashtour (Circuito Nacional Sub-10) em Ténis;
- Jornadas de Detecção de Talentos;
- Portuguese Júnior Open de Squash;
- Aulas do programa "No Porto A Vida é Longa";
- Campos de Férias "Missão Verão".

4.3.6 REDE MUNICIPAL DE PAVILHÕES (REMUPA)

A Rede Municipal de Pavilhões - REMUPA - é constituída pelos pavilhões inseridos nas Escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Viso e Irene Lisboa, bem como o pavilhão do Lagarteiro (Espaço Animar).

Análise da ocupação

As modalidades desportivas que se praticam na REMUPA são: Andebol, Basquetebol, Dança Desportiva, Futsal, Futsal Adaptado, Ginástica de Manutenção, Karate, Kung-Fu, Patinagem, Taekwondo, Ténis de Mesa Adaptado e Voleibol.

Quadro 13 - Comparação da ocupação (horas) entre o primeiro semestre dos anos de 2013 e 2014

Ano	Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Irene Lisboa	Viso	Lagarteiro	Total
2013	1213	611	656	605	728	930	4744
2014	1191	497	628	657	822	1018	4815

De acordo com o quadro anterior, relativamente ao mesmo período do ano anterior, a REMUPA apresenta um ligeiríssimo aumento no total de horas de ocupação.

Evolução percentual das horas entre o primeiro semestre dos anos de 2013 e 2014

Ano	Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Irene Lisboa	Viso	Lagarteiro	Total
2014	-2%	-19%	-4%	9%	13%	9%	1%

De assinalar a queda na ocupação do Nicolau Nasoni, em paralelo com os aumentos no Irene Lisboa, Viso e Lagarteiro.

Relativamente à distribuição da ocupação entre os pavilhões, verifica-se que o Fontes Pereira de Melo continua a ser o pavilhão mais procurado. Segue-se o Lagarteiro, também com uma forte ocupação. Bem mais abaixo situa-se o Viso, seguido pelo Irene Lisboa e Pêro Vaz de Caminha, com ocupações semelhantes. Em último aparece o Nicolau Nasoni.

Quadro 15 - Tipo de Preçário Aplicado

Modalidade	Horas	% Ocupação
Preço Base	1515	31%
Preço Intervencionado	2723	57%
Cedência Gratuita	577	12%
Totais	4815	100%

Apoio Social

A REMUPA serviu de apoio a diversas instituições da área do desporto, recebendo nas instalações diversas equipas federadas a preços intervencionados ou de forma gratuita. Mesmo na aplicação do preço base, para atividades físicas não federadas, os valores aplicados tentam ser acessíveis face ao panorama global.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Realizaram-se diversas intervenções pontuais de pequena manutenção

4.3.7 REDE MUNICIPAL DE PISCINAS (REMUIP)

A Rede Municipal de Piscinas – REMUIP, é composta pelas Piscinas Municipais de Campanhã, Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel. Foram desenvolvidas atividades desportivas em 17 modalidades (Natação, Hidrobike, Hidroginástica, Hydroactive, Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, Localizada, Pilates, Zumba, MTV Dance, Dança Contemporânea, AquaZumba, Musculação e Cardiofitness). Os espaços foram ainda regularmente utilizados por cerca de 50 entidades (coletividades, clubes, associações e particulares).

Com uma vertente, tanto recreativa como de competição, as piscinas albergam todo o tipo de instituições, clubes e sócios. Das cerca de 20.000 aulas/periodos de utilização livre/horas de treinos, as atividades aquáticas foram as mais procuradas. No entanto ressalva-se a cada vez maior procura pelas atividades de ginásio e academia.

A REMUIP, conta com um Animador Sociocultural afeto a esta rubrica. Estão também diretamente alocados às piscinas 16 funcionários, entre rececionistas, auxiliares de limpeza, técnicos de manutenção, animadores socioculturais, técnico administrativo e vigilantes de piscinas. Nas piscinas temos uma média de 2 rececionistas afetos a cada instalação.

O nosso corpo docente conta com 45 professores (prestadores de serviços) que asseguram aulas de atividades aquáticas, aulas de ginásio e academia, bem como a vigilância de socorro aos nossos utentes/clientes no regime de utilização livre.

Na área da Manutenção e Qualidade da Água, durante este ano continuamos a contar com os serviços de assessoria de uma empresa especializada no tratamento da água e qualidade do ar em piscinas. No entanto, o tratamento da água continua a ser realizado por 1 técnico de manutenção da Portolazer e 2 dos quadros da empresa supra-referida.

Durante o primeiro semestre de 2014, além do cartão único já existente que permite que qualquer utente/cliente que se inscreva na REMUIP ou Monte Aventino possa ter acesso a cerca de 20 modalidades, conseguimos igualmente consolidar as "oportunidades" criadas para que os nossos clientes se sintam cada vez mais confortáveis e satisfeitos em utilizar as nossas instalações. Destacamos o cartão verde (cartão de acesso total à REMUIP e Monte Aventino por um preço mensal fixo), o cartão verde light (cartão de acesso total à REMUIP por um preço mensal fixo) e a caderneta da natação (modelo de avaliação das aulas e fator de motivação de crianças e respetivos pais pela evolução nas aulas de natação).

Tendo em vista a melhoria das acessibilidades, foram instalados nas Piscinas Municipais de Cartes e Eng. Armando Pimentel, meios mecânicos que permitem a colocação e a retirada no plano de água de indivíduos com mobilidade reduzida.

A REMUIP possui atualmente em todas as suas instalações, unidades automáticas de desfibrilação cardíaca, sendo que em cada piscina está sempre presente um colaborador com formação em suporte básico de vida e desfibrilação automática externa, formados pela empresa Femédica, que é uma empresa certificada pelo INEM.

Análise da ocupação

A ocupação da REMUIP poderá caracterizar-se em três grandes grupos:

- **As atividades aquáticas (banhos):** as aulas de Natação (Bebés, Crianças e Adultos); aulas de grupo (Hidrobike, Hidroginástica, Hydroactive e AquaZumba) e a Utilização Livre - Natação;
- **Atividades de ginásio e academia (utilizações):** aulas de Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, MTV Dance, Dança Contemporânea, Localizada, Pilates, Zumba e a Utilização Livre - Cardiofitness e musculação;
- **Desenvolvimento de programas** (Porto Jovem - "Expressão Físico-Motora do 1º Ciclo - Vamos Nadar e Porto Sênior - "No Porto a Vida é Longa") e ocupação dos espaços por diversas instituições.

Nos gráficos nº 4, 5, 6 e 7, podemos observar a distribuição percentual da ocupação de cada instalação, nos referidos grupos.

Gráfico nº 4 - Piscina Municipal de Campanhã

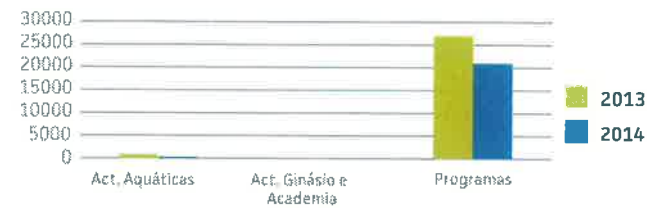
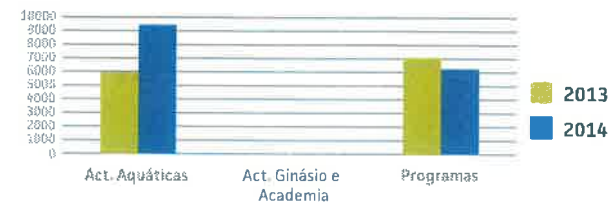


Gráfico nº 5 - Piscina Municipal de Cartes



Luís Pereira

Gráfico nº 6 - Piscina Municipal da Constituição

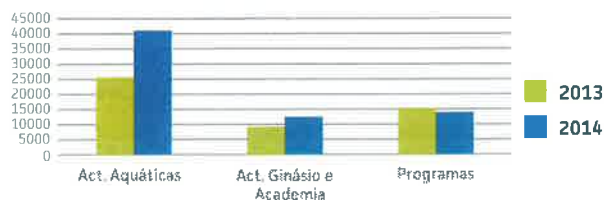
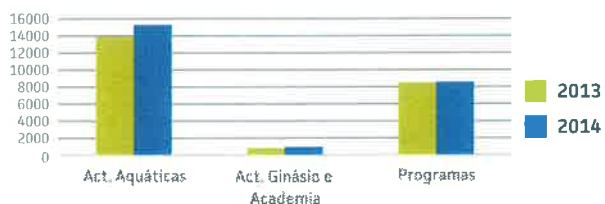


Gráfico nº 7 - Piscina Municipal Eng.º Armando Pimentel



Banhos e Utilizações

Durante o primeiro semestre de 2014, ocorreram 129.245 banhos/utilizações (114.359 em 2013).

A Piscina Municipal da Constituição foi a preferida pela maioria dos utentes, com 67.585 banhos/utilizações (50.284 em 2013) que correspondem a cerca de 52 % do número total. A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel acolheu cerca de 19 % do total de utilizações o que corresponde a 24.839 banhos (23.190 em 2013). Com cerca de 16 % de banhos a Piscina Municipal de Campanhã contou com 21.123 banhos/utilizações (27.845 em 2013) e por último, com cerca de 12 % do total de banhos, a Piscina Municipal de Cartes, aos quais correspondem 15.698 banhos (13.040 em 2013) (cf. gráfico nº 8).

Gráfico nº 8 - Distribuição dos banhos/utilizações por piscina

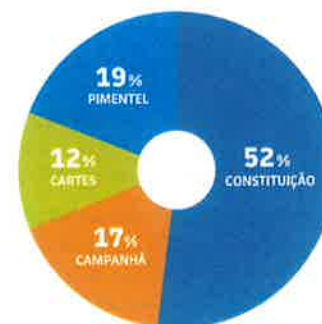
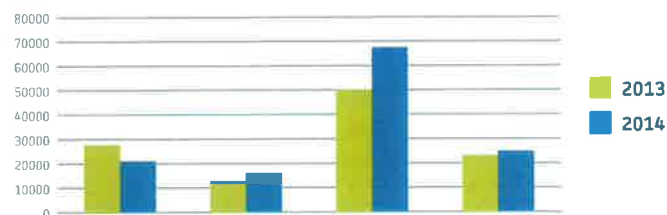


Gráfico nº 9 - Comparativo do número de utilizações/banhos



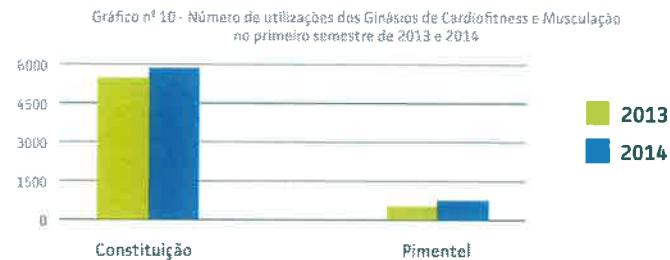
Utilização do Tanque de Mergulho (Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel)

O Tanque de Mergulho teve uma utilização de 1.767 utentes/clientes (2.072 em 2013) durante o primeiro semestre de 2014. Destacamos que esta instalação esteve à disposição do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto. Para além de ser habitualmente frequentado para cursos de mergulho, este tanque é igualmente utilizado para algumas aulas.

Utilização dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng. Armando Pimentel)

Ao longo dos primeiros seis meses do 2014, registaram-se 6.702 utilizações de Cardiofitness (6.186 em 2013). A Piscina Municipal da Constituição contou com 5.891 utilizações (5.581 em 2013) e a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel com 811 utilizações (605 em 2013) (cf. gráfico nº 10).

Relativamente ao mesmo período do ano anterior, temos um acréscimo no número de utilizações (6.186 em 2013 para 6.702 em 2014). Para este aumento, muito contribuiu a aquisição das máquinas de musculação na Piscina Municipal da Constituição, pois veio colmatar uma lacuna nos nossos ginásios, fazendo com que a frequência aumentasse significativamente.



Manutenção

implementamos ações dirigidas na manutenção da REMUPI, nomeadamente de equipamentos de tratamento e controlo do ar na Piscina Eng. Armando Pimentel, assim como a manutenção geral das instalações.

Apoio Social

durante o primeiro semestre de 2014, a REMUPI foi utilizada por cerca de 42 instituições que beneficiaram de preços intervencionados ou cedências de espaço, em articulação com a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

Eventos e outras atividades

- **Aniversários:** ao longo dos primeiros seis meses do ano de 2014, realizaram-se 11 festas de aniversário, envolvendo um total de 171 crianças.
- **Aulas Pais/Filhos:** a PortoLazer permitiu, na época da Páscoa, que os pais pudessem acompanhar os seus filhos numa aula de natação. Nesta iniciativa participaram cerca de 557 Encarregados de Educação, registando um crescimento face à participação obtida no ano transato (150).

5

QUEIMÓDROMO



Luiz Henrique

5.1 INTRODUÇÃO

Situado junto ao mar, com um total de 50.000 m² de área útil, saneamentos e pontos de água, iluminação, com bons acessos e um óptimo enquadramento com o pulmão da cidade (o Parque Ocidental da Cidade).

Em 2012 este espaço sofreu uma intervenção que resultou na recuperação de algumas áreas e que o fez com que o mesmo se encontre em perfeitas condições de ordem logística para recepcionar os diversos tipos de eventos para o qual está habilitado.

5.2 EVENTOS

O Queimódromo recebeu diversos eventos, entre os quais se destacam:

- **Corta-Mato Distrital da Direção Regional de Educação**
- **37º EUROCC - Autocaravanismo**
- **Queima das Fitas** (maio)
- **Encontro Diocesano** (maio)
- **NOS Primavera Sound** (junho)
- **Skill Driving - Audi**
- **Divertimentos - Aparcamento**



Luís Pereira

6

PALÁCIO DE CRISTAL



Luiz Lima
LP

6.1 INTRODUÇÃO

A PortoLazer, desde o início da sua existência, e por delegação do Município do Porto, foi sempre responsável pela gestão do Palácio de Cristal, mas também tem a responsabilidade de gerir outros espaços, como a Praça do Rossio e a Concha Acústica situados nos jardins do Palácio, e que reúnem as condições necessárias para a realização de eventos ao ar livre, em muito idênticos aos que decorrem no interior do Palácio.

6.2 OCUPAÇÃO

No primeiro semestre de 2014 o Palácio de Cristal continuou a ser palco de grandes eventos desportivos, musicais, eventos para famílias, mercados, entre outros, que levaram milhares de pessoas ao local.



6.3 EVENTOS

- XX Porto Book Stock Fair
- Carnaval
- 12.ª Mostra da Universidade do Porto
- Campeonato Nacional de Boccia – Zona Norte
- Concerto Solidário IPO Porto
- Aniversário da Rádio Festival
- 33ª Edição “Fazer a Festa” – Festival Internacional de Teatro
- Festa da Criança
- Pink Market (no âmbito da Festa da Criança)
- Gala Nova Era “Os melhores do ano 2013”
- Mega Aula de Zumba
- Campos de Férias – Missão Verão
- Aulas de Yoga (março, abril, maio e junho)
- Aulas de Taichi (março, abril, maio e junho)
- No Porto a Vida é longa (de janeiro a junho)
- Dia Mundial da Juventude - Dia J
- Tai Chi Center Wellness Day
- Campeonato Zona Norte de Judo
- Congresso e Festa da Solidariedade da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- Estágio Nacional de São João - APOGK
- Concerto de São João
- Comemoração dos 40 anos da Associação dos Deficientes das Forças Armadas
- Ensaio Geral Balleteatro
- Convenção Tupperware
- World Peace Taekwondo Portugal Federação
- ACP Kids
- Yolo Fest
- Festa de Finalistas da Obra Diocesana de Promoção Social
- DJ's no São João

7

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA



Luiz Henrique

7.1 ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em conformidade com o disposto nas alíneas e) e f) do artigo 21º dos Estatutos e nas alíneas e) e f) do nº 1 do artigo 42º da Lei nº 50/2012, a PortoLazer apresenta o relatório semestral de execução financeira e orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº 1 do artigo 44º da Lei nº 133/2013, bem como o relatório semestral deste mesmo órgão sobre a situação económico-financeira da empresa cf. o disposto na alínea i) do nº 6 do artigo 25º da Lei nº 50/2012.

Para efeitos de análise, a execução orçamental toma como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2014/2016, aprovados em Assembleia Geral de 30 de dezembro de 2013, elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42º da Lei nº 50/2012.

Em 30 de junho de 2014, o Resultado líquido é positivo em 141.817 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental dos gastos de 45% e dos rendimentos de 47%, cf. quadro que se segue.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO

	Orç. 2014	Jun 2014	Jun 2013	Tx Exec. Orç.	Var 14/13
GASTOS	6.847.896	3.068.863	5.721.657	45%	-46%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	666	102	-	554%
Fornecimentos e serviços externos	4.462.367	2.095.442	4.594.907	47%	-54%
Gastos com o pessoal	1.923.421	805.655	942.202	42%	-14%
Gastos de depreciação e de amortização	254.477	117.672	108.358	65%	9%
Perdas por imparidade	20.000	6.428	43.333	32%	0%
Provisões do período	0	9.428	-	-	-
Outros gastos e perdas	1.87.631	32.572	32.734	17%	0%
Gastos e perdas de financiamento	0	1	21	-	-94%

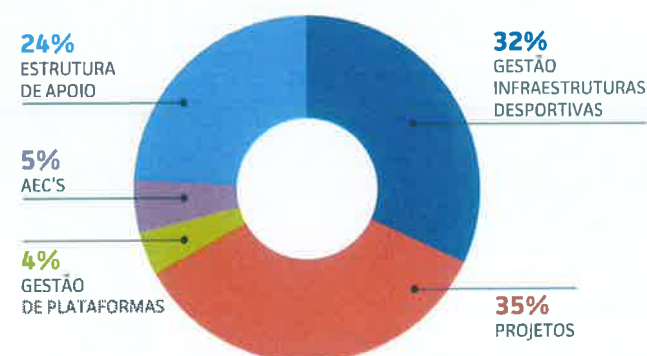
	6.893.895	3.228.705	5.481.700	47%	-41%
RENDIMENTOS					
Vendas	0	1.411	294	-	381%
Prestações de serviços	2.907.789	1.556.433	2.855.938	54%	-46%
Subsídios à exploração	3.607.052	1.407.039	2.422.200	39%	-42%
Reversões	0	89.314	86.900	-	100%
Outros rendimentos e ganhos	371.554	163.410	109.386	44%	49%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	7.500	11.038	6.982	147%	100%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-19.915	-18.024	-7.006	91%	100%
RESULTADO DO PERÍODO	26.084	141.817	-246.963		

7.1.1 GASTOS

Gráfico n.º 11
EVOLUÇÃO DOS GASTOS



Gráfico n.º 12
GASTOS



No período em análise, os gastos totalizaram 3.068.863 euros, apresentando uma variação negativa em 46% comparativamente com o período homólogo anterior. Esta redução é explicada pela atividade adicional com a organização de eventos e atividades no primeiro semestre de 2013, no âmbito do Circuito da Boavista e do projeto 1ª Avenida, e que não aconteceram em 2014.

Dos gastos totais, referenciam-se os Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com o Pessoal, que representam respetivamente 68% e 26% do total dos gastos, e cuja execução orçamental foi inferior ao que se seria esperado.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's), no total de 2.096.442 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 47%, inferior em 3 p.p. ao espectável para o período, caso a atividade da PortoLazer decorresse linearmente ao longo do ano, e uma redução de 54% face ao montante apresentado em igual período de 2013, explicada sobretudo pela atividade adicional que existiu em 2013, já anteriormente referenciada.

O quadro abaixo apresenta os gastos com as diversas contas de FSE's, comparativamente ao valor anual orçado e à execução do 1º semestre de 2013, destacando-se apenas o contributo dos gastos com o gás e as rendas e alugueres, que apresentam respetivamente um desvio de 27 e 23 p.p face ao esperado para o período em análise, que se julga recuperar até ao final do ano.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Orç. 2014	Ac. Junho 2014	Ac. Junho 2013	% EXEC. ORÇ.	VAR. 14/13
Subcontratos e trabalhos especializados	1.955.676	847.101	2.699.467	43%	-69%
Publicidade e propaganda	140.608	68.585	135.503	49%	-41%
Vigilância e segurança	60.158	24.913	19.741	41%	25%
Honorários	759.482	300.615	405.339	40%	-26%
Conservação e reparação	156.311	38.199	78.185	24%	-51%
Serviços bancários	20.689	11.714	28.005	57%	-36%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23.612	10.301	27.887	44%	-63%
Material de escritório	13.704	5.014	6.462	37%	-22%
Electricidade	297.441	149.826	142.922	50%	5%
Combustíveis	21.407	10.168	4.067	47%	150%
Água	66.881	23.566	18.081	35%	30%
Gás	293.569	225.383	201.385	77%	12%
Deslocações e estadas	14.267	2.700	5.928	19%	-54%
Rendas e alugueres	382.048	277.247	612.358	73%	-55%
Comunicação	31.241	12.753	11.901	41%	7%
Seguros	32.009	10.439	13.822	33%	-24%
Contencioso e notariado	9.125	7.200	6.025	79%	20%
Limpeza, higiene e conforto	40.492	21.245	19.016	52%	12%
Outros serviços	99.469	40.679	73.303	41%	-45%
Outros gastos	34.177	8.793	105.511	20%	-92%
TOTAL	4.462.367	2.096.442	4.594.907	47%	-54%

Salienta-se a concentração de um maior volume de gastos com a organização dos eventos no mês de junho, que se traduz nas elevadas taxas de execução orçamental de algumas rubricas, não sendo contudo considerados desvios efetivos, mas explicados pela oscilação de uma atividade de grande relevância na empresa.

Por sua vez, os serviços bancários registaram um gasto não esperado com a cobrança de uma comissão de garantia bancária que foi devida pelo atraso da comunicação das Finanças, denotando-se contudo já uma redução de 58% face aos gastos incorridos no primeiro semestre de 2013.

Os Gastos com o Pessoal totalizaram 805.655 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 42%, e uma redução de 14% comparativamente com o primeiro semestre de 2013, devido essencialmente às alterações legislativas referentes aos pagamentos de subsídios de férias e de Natal refletidos em 2013, à variação negativa do quadro de pessoal, à redução remuneratória, incluindo a do subsídio de alimentação, que passou de 6,17 a 4,27 euros por dia, legalmente impostos. Este gasto é referente ao número médio de 82 pessoas, incluindo os membros do Conselho de Administração executivos, cf. quadro que se segue.

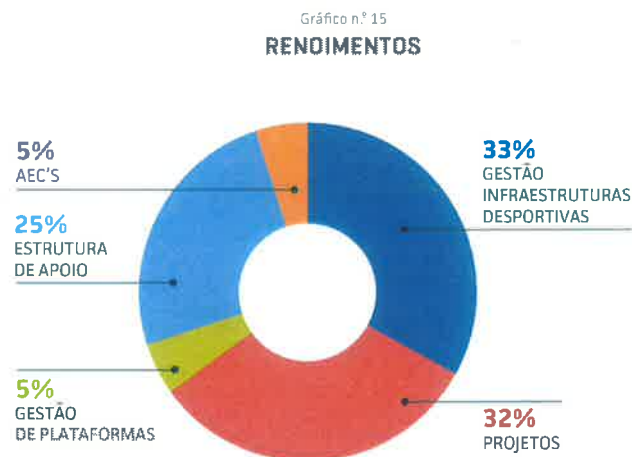
GASTOS COM O PESSOAL	Orç. 2014	Junho 2014	Junho 2013	% EXEC. ORÇ.	VAR. 14/13
Remunerações dos Órgãos Sociais	98.851	44.169	23.635	45%	87%
Remunerações do Pessoal	1.225.253	522.427	647.901	43%	-19%
Encargos sobre Remunerações	278.501	124.963	142.772	45%	-12%
Seg. Acid. Trab. E Doenças Prof.	14.646	2.834	7.097	19%	-60%
Gastos de Ação Social	31.942	3.527	9.843	11%	-64%
Outros Gastos c/ Pessoal	49.949	3.401	6.835	7%	-50%
Custos c/ pessoal duodécimos	224.279	104.334	104.120	47%	0%
TOTAL	1.923.421	805.655	942.202	42%	-14%



Os restantes gastos encontram-se com uma taxa de execução abaixo de 50%, não havendo nada a registar que tenha relevância para efeitos desta análise.

Mediante os dados do gráfico nº 12, verifica-se que a área de gestão de Infraestruturas Desportivas contribuiu com 32% para o total dos gastos apresentados, e a área de Projetos contribuiu com 35% do total dos gastos, sendo este contributo variável devido à concentração nos segundo e terceiro trimestres do maior peso para a organização dos eventos. A gestão de plataformas e as Atividades de Enriquecimento Curricular apresentam um peso residual na distribuição dos gastos específicos.

7.1.2 RENDIMENTOS



No primeiro semestre de 2014, os rendimentos totalizaram 3.228.705 euros, a que corresponde uma taxa de execução orçamental de 47%, e apresenta uma redução de 41% face ao valor apresentado no período homólogo anterior, explicado essencialmente pela inexistência em 2014 de rendimentos associados ao Circuito da Boavista e do Projeto 1ª Avenida.

O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos por tipologia, no período em análise.

RENDIMENTOS 2014*	Orç. 2014	Junho 2014	Junho 2013	% EXEC. ORÇ.	VAR. 14/13
Vendas	-	1.411	294	-	381%
Inscrições/ Anuidade	122.000	62.504	41.497	51%	51%
Bilhetes de eventos	-	-	340.025	-	-100%
Camarotes	-	-	23.130	-	-100%
Inscrição em eventos	-	-	77.764	-	-100%
Utilização Livre Remupl/ Ginásio	90.500	29.518	30.155	33%	-2%
Utilização Livre Squash/Ginásio	20.000	13.186	11.064	66%	19%
Utilização Espaços líquida de descontos	298.439	192.848	159.830	65%	21%
Aulas Ténis	30.000	19.387	19.884	65%	-3%
Aulas Diversas Modalidades	322.000	203.401	200.807	63%	1%
Aulas Atividade Desportiva (AEC's)	274.450	160.116	220.181	58%	-27%
Aulas Padell	400	476	61	119%	681%
Projetos recreativos, culturais e desportivos	1.150.000	352.132	1.015.260	31%	-65%
Concessão de espaços em eventos	-	122.365	-	-	-
Patrocínios/Publicidade	600.000	400.500	716.280	67%	-44%
Subsídios à Exploração - CMP	2.926.908	1.406.808	1.496.362	48%	-6%
Subsídios à Exploração - Outras Entidades	680.144	292	925.838	0%	-100%
Cedência Espaços	65.649	7.800	12.987	12%	-40%
Serviço de segurança	-	233	-	-	-
Apoio Logístico	21.704	-	-	0%	-
Assistência técnica	-	30.435	-	-	-
Outros rendimentos suplementares	71.546	59.105	39.896	83%	48%
Rendas	3.345	1.673	2.883	50%	-42%
Cedência Luz	7.600	4.078	4.289	54%	-5%
Cedência Água	-	790	769	-	3%
Almoços	-	7.501	7.346	-	2%
Ganhos em inventário	-	3.812	-	-	-
Subsídio ao Investimento	82.888	34.734	34.734	42%	0%
Juros obtidos - Depósitos a Prazo	7.500	11.038	6.982	147%	58%
Indemnização por garantias prestadas	118.822	-	-	0%	-
Outros	-	13.250	6.482	-	104%
Total	6.893.895	3.139.391	5.394.800	46%	-42%

* NOTA: Não se consideram as Reversões por perdas de imparidade e provisões

A distribuição das verbas auferidas do Município do Porto no âmbito dos contratos celebrados para o ano de 2014, bem como os restantes rendimentos registados nas contas de Prestações de Serviços e de Subsídios à Exploração são de seguida apresentados.

	Orç. 2014	Junho 2014	Junho 2013	% EXEC. ORÇ.	VAR. 14/13
Prestações de serviços	2.907.789	1.556.433	2.855.938	54%	-46%
Projetos recreativos, culturais e desportivos	1.150.000	352.132	1.015.260	31%	-65%
AEC'S	274.450	160.116	220.181	58%	-27%
Outras prestações de serviços	1.483.339	1.044.184	1.620.497	70%	-36%
Subsídios à exploração	3.607.052	1.407.099	2.422.200	39%	-42%
Município do Porto	2.926.908	1.406.808	1.496.362	48%	-6%
Outras Entidades	680.144	292	925.838	0%	0%

As prestações de serviços, no montante global de 1.556.433 euros, apresentam uma taxa de execução de 54%, encontrando-se especializados os patrocínios respeitantes a eventos já decorridos no primeiro semestre, no montante de 400.500 euros, correspondentes a 67% do valor orçado para 2014.

Das prestações de serviços relevadas, 28% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas, no montante de 432.567 euros, e 59% à área de Projetos.

As aulas prestadas nas EB1's no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular contribuíram com 160.116 euros, apresentando um decréscimo de 27% comparativamente ao primeiro semestre de 2013, devido à alteração dos tempos letivos das aulas e do número de aulas por turma, uma vez que no período letivo anterior predominavam as turmas com 3 tempos, passando a predominar, no presente ano letivo, as turmas com 2 tempos.

Na conta de Subsídios à exploração, que totalizaram 1.407.099 euros, quase a totalidade do valor respeita ao contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2014. Apenas 292 euros são respeitantes à comparticipação do IEFP num estágio profissional que se iniciou em meados de junho. Comparativamente ao valor relevado no primeiro semestre de 2013 existe uma redução de 6% no primeiro semestre de 2014, considerada parcialmente no aditamento ao contrato programa, sendo esta variação compensada pelo aumento de rendimentos próprios a obter pela exploração do Siloauto a partir do segundo semestre.

Em Outros rendimentos e ganhos, no montante de 163.410 euros, estão relevados, essencialmente, os rendimentos obtidos com a cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas, e que não apresentam uma variação significativa em linha com o período anterior.

Os Juros obtidos ascenderam no período a 11.038 euros, resultantes da aplicação de excedentes de tesouraria, e que já ultrapassaram no semestre o valor orçado para o ano de 2014.

Pela análise do quadro, verifica-se que os rendimentos relacionados com as atividades desenvolvidas nas Infraestruturas apresentam uma taxa de execução orçamental superior ao esperado para o período, cuja referência seria os 50%, conseguindo inclusive superar os valores auferidos no primeiro semestre de 2013 em quase todas as modalidades. A utilização de espaços apresentou um acréscimo de 21% face a igual período de 2013, no montante de 33.018 euros.

O gráfico n.º 15 apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos no período em análise por área de atividade, dos 33% foram contributo das Infraestruturas Desportivas e 32% dos Projetos.

Dos rendimentos totais da empresa, 476.980 euros advieram diretamente da exploração das Infraestruturas Desportivas, e 666.995 da área dos Projetos, sem relevar os valores contratados com o Município do Porto, representando já 35% do valor global. Salientamos a existência de novos rendimentos auferidos diretamente pela realização dos eventos, como sendo a concessão de espaços, e que possibilitam uma melhoria do volume de negócios da empresa.

7.2 INVESTIMENTO REALIZADO NO 1º SEMESTRE DE 2014

No âmbito da atividade, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 31.677 euros, dos quais 72% respeitam a aquisições destinadas a remodelar ou substituir equipamentos nas Infraestruturas desportivas, devido ao desgaste dos mesmos. Destes, destacamos a aquisição de um ventilador, um depósito termoacumulador chuveiros ecológicos, turbinas, controladores de temperatura, etc.

Adicionalmente, foi necessário adquirir mobiliário e equipamento informático destinado à Estrutura de Apoio, para acomodar as pessoas que iniciaram funções na PortoLazer.

	ORÇ. 2014		EXECUÇÃO	DESVIO ORÇ.		TX EXEC ORÇ.
	TOTAL	INVESTIMENTOS CANDIDATADOS A FUNDOS COMUM.	1º SEM 2014	OUTROS INVESTIMENTOS	OUTROS INVESTIMENTOS	
Ativos Fixos Tangíveis	868.728	630.540	238.188	27.667	210.521	12%
INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	770.678	563.540	207.138	22.853	184.485	11%
PROJETOS	72.000	67.000	5.000	249	4.751	5%
ESTRUTURA DE APOIO	26.050	-	26.050	4.766	21.285	18%
Ativos Intangíveis	30.700	-	30.700	4.010	26.690	13%
INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	-	-	-	-	-	-
PROJETOS	-	-	-	-	-	-
ESTRUTURA DE APOIO	30.700	-	30.700	4.010	26.690	13%
Total	899.428	630.540	268.888	31.677	237.211	12%

Com base no quadro anterior, verifica-se que a taxa de execução orçamental foi de apenas 12%, ficando ainda disponível 237.211 euros do orçamento previsto para o ano de 2014, sem relevar o valor orçado para os investimentos candidatados a fundos comunitários, uma vez que estes dependem da aprovação do projeto para se concretizarem, e até ao momento não apresentaram qualquer execução financeira.

Desta forma, o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da empresa, como o demonstra o quadro seguinte.

FORMA DE FINANCIAMENTO	ORÇ. 2014			EXECUÇÃO
	TOTAL	INVESTIMENTOS CANDIDATADOS A FUNDOS COMUM.	OUTROS INVESTIMENTOS	1º SEM 2014
AUTOFINANCIAMENTO	448.000	179.112	268.888	31.677
FUNDOS COMUNITÁRIOS	451.428	451.428	-	-
Total	899.428	630.540	268.888	31.677

7.3 ANÁLISE FINANCEIRA

Em 30 de junho de 2014, o balanço ascendia a 5.556.752 euros, apresentando um decréscimo de 28% face ao existente no período homólogo anterior, explicado essencialmente pela redução dos saldos de Clientes e de Outras Contas a Receber, bem como das Outras Contas a Pagar, cujos valores apresentados em junho de 2013 decorreram da realização do Circuito da Boavista.

Salienta-se também a redução em 23% do Passivo não Corrente, face ao valor registado em 30 de junho de 2013, devido essencialmente à redução do saldo das Provisões no montante de 457.658 euros, resultante da resolução de processos judiciais que se encontravam em curso.

BALANÇO INDIVIDUAL

RUBRICAS	2014 Prev.	30 Jun 2014	30 Jun 2013	% Var 14/13
ATIVO				
Ativo não corrente	3.463.428	2.711.716	2.786.986	-3%
Ativo corrente	2.187.046	2.845.037	4.958.472	-43%
Total do Ativo	5.650.474	5.556.752	7.745.458	-28%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio	3.028.125	2.773.694	2.409.530	15%
Passivo não Corrente	1.725.466	1.627.975	2.103.190	-23%
Passivo Corrente	896.883	1.155.083	3.232.737	-64%
Total do Capital próprio e do Passivo	5.650.474	5.556.752	7.745.458	-28%

Por sua vez, o Passivo Corrente apresenta uma redução de 64% comparativamente com o período homólogo de 2013, correspondente à variação negativa de 2.077.654 euros, justificado sobretudo pela redução dos saldos de Fornecedores e Outras Contas a Pagar, devido ao efeito da sazonalidade do Circuito da Boavista e à capacidade financeira apresentada pela empresa que permitiu um prazo médio de pagamento no semestre de 22 dias ⁽¹⁾.

O quadro abaixo apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da empresa. A PortoLazer apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 50% do Ativo, tem património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar o pagamento das operações.

INDICADORES	30 Jun 2014	30 Jun 2013	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	50%	31%	60%
SOLVABILIDADE TOTAL	100%	45%	121%
LIQUIDEZ GERAL	246%	153%	61%

⁽¹⁾ Prazo médio de pagamento com base na fórmula ajustada usada na gestão financeira, e retirando os saldos das dívidas por motivo imputável aos credores, prevista na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. Não utilizamos para efeitos de relatório o cálculo previsto no Despacho 8970/2009.

7.4 CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2014

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, foram estabelecidos no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2014 objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução e implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento no primeiro semestre.

1. Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade junto dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por 15 (quinze) campanhas de comunicação, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2014), Verão (07/2014 a 09/2014) e Natal (12/2014) – objetivo cumprido com uma taxa de execução de 90% anual;

No primeiro semestre foram realizadas 8 campanhas de comunicação: Exposição de Camélias, Bombarda, Dia Nacional do Centro Histórico, Exposição Street Art Axa Porto, Exposição Ciclo de Fotografia Henri Cartier Bresson, Festa da Criança, Missão de Verão, S. João, pelo que a taxa de execução situou-se em 53%.

2. Incrementar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com acréscimo de duas novas modalidades (cfr. Anexo II onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela PortoLazer na presente data); Neste período não houve nenhuma modalidade nova, estando prevista a iniciação do Cross Fit e Active Jump nos próximos meses.

3. Incentivo ao apoio ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural e recreativo da cidade, apoios esses que deverão ser concedidos com base numa análise custo/benefício para a Cidade – objetivo cumprido com uma taxa de crescimento de 5%; Até ao momento, foram celebradas parcerias com diversas entidades da cidade, sendo prematuro analisar o objetivo proposto.

4. Manutenção do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida e com a criação da modalidade de natação adaptada.

O objetivo está concretizado.

5. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 3%.

No primeiro semestre de 2014, 6 das Infraestruturas apresentaram um aumento do resultado económico em mais de 3% comparativamente ao período homólogo anterior (Campo de Campanhã, Campo do Viso, Piscina da Constituição, Piscina de Cartes, Pavilhão do Viso e Pavilhão Irene Lisboa), dando uma perspetiva do que se espera para o ano de 2014.

6. Redução dos gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos em, pelo menos, 4%, comparativamente com o valor orçado para 2013.

No primeiro semestre de 2014, este objetivo encontra-se claramente cumprido.

7. Manutenção dos preços intervencionados para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer (cfr. Anexo III do Contrato Programa para 2014).

Mantêm-se em vigor os preços intervencionados cf. as tabelas constantes do Anexo acima referido.

8. Assegurar a ocupação de 250 dias nas Plataformas sob gestão da PortoLazer (Pavilhão Rosa Mota e Queimódromo).

Neste semestre, as plataformas tiveram 171 dias ocupadas, correspondendo a 68% do objetivo do ano.

9. Resultado líquido para o ano de 2014 positivo.

O resultado líquido em 30 de junho de 2014 era positivo em 141.817 euros

10. Prazo médio de pagamento anual de 30 dias.

Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 27 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não possíveis serem pagas por motivo imputável ao credor, este prazo é de apenas 22 dias.

11. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras em 31.12.2014.

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

Porto, 28 de agosto de 2014.

O Conselho de Administração



Rui Moreira
Presidente



Hugo Neto
Administrador Executivo



Luís Alves
Administrador Executivo

7.5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7.5.1 BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2014

Valores expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30.06.2014	30.06.2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 / 6	2.670.155,40	2.751.533,28
Ativos intangíveis	3 / 6	9.348,22	5.454,94
Ativos por impostos diferidos	3 / 13 / 15	32.212,06	29.997,61
		<u>2.711.715,68</u>	<u>2.786.985,83</u>
Ativo corrente			
Inventários	3 / 18	6.241,29	3.791,71
Clientes	5 / 9	154.684,91	461.778,25
Adiantamentos a fornecedores		6.051,22	98.784,02
Estado e outros entes públicos	16	326.331,91	158.964,57
Outras contas a receber	3 / 5 / 9 / 13	875.817,08	3.316.484,12
Diferimentos	14	3.186,15	120.330,12
Caixa e depósitos bancários	4	1.472.724,09	798.339,49
		<u>2.845.036,65</u>	<u>4.958.472,28</u>
Total do ativo		<u>5.556.752,33</u>	<u>7.745.458,11</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social realizado	1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	19.1	7.147,73	4.418,27
Resultados transitados	19.1	178.985,61	154.420,21
Outras variações no capital próprio	3 / 19.2	245.743,57	297.654,62
		<u>2.631.876,93</u>	<u>2.656.493,10</u>
Resultado líquido do período		<u>141.817,26</u>	<u>-246.962,61</u>
Total do capital próprio		<u>2.773.694,19</u>	<u>2.409.530,49</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	3 / 12	1.538.214,99	1.995.872,50
Passivos por impostos diferidos	3 / 13 / 15	89.760,39	107.317,70
		<u>1.627.975,38</u>	<u>2.103.190,20</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	5	393.341,05	1.426.409,57
Estado e outros entes públicos	16	87.196,02	94.645,65
Outras contas a pagar	3 / 13	625.118,68	1.707.184,14
Diferimentos	14	49.427,01	4.498,06
		<u>1.155.082,76</u>	<u>3.232.737,42</u>
Total do passivo		<u>2.783.058,14</u>	<u>5.335.927,62</u>
Total do capital próprio do passivo		<u>5.556.752,33</u>	<u>7.745.458,11</u>

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas





**7.5.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
- PERÍODO FINCO EM 30 DE JUNHO DE 2014**

Valores expressos em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	NOTAS	PERÍODOS	
		JUNHO 2014	JUNHO 2013
Rendimentos e gastos			
Vendas e serviços prestados	3 / 10	1.557.843,85	2.856.231,84
Subsídios à exploração	10	1.407.099,31	2.422.199,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 / 18	-665,63	-101,84
Fornecimentos e serviços externos	8 / 11	-2.096.441,75	-4.594.906,62
Gastos com o pessoal	3 / 17	-805.654,98	-942.202,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 / 9	12.877,50	-6.432,94
Provisões (aumentos/reduções)	12	60.580,86	50.000,00
Outros rendimentos e ganhos	3 / 10	163.410,09	109.386,43
Outros gastos e perdas		-32.572,12	-32.734,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		266.477,13	-138.559,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 / 6	-117.672,11	-108.358,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		148.805,02	-246.918,12
Juros e rendimentos similares obtidos	10	11.037,97	6.982,02
Juros e gastos similares suportados		-1,25	-20,87
Resultado antes de impostos		159.841,74	-239.956,97
Imposto sobre o rendimento do período	3 / 15 / 16.2	-18.024,48	-7.005,64
Resultado líquido do período		141.817,26	-246.962,61
Resultado por ação básico		32,23	-56,13

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas




7.5.3 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

7.5.3.1 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - período de 2013 - de 1 de janeiro a 30 junho

Valores expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição em 01.01.2013		2.200.000,00	2.140,64	133.921,56	323.184,26	22.776,28	2.682.022,74
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos					9.204,54		9.204,54
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-34.734,18		-34.734,18
		0,00	0,00	0,00	-25.529,64	0,00	-25.529,64
Resultado líquido do período						-246.962,61	-246.962,61
Resultado integral						-246.962,61	-246.962,61
Operações com Detentores de capital no período							
Aplicação do resultado			2.277,63	20.498,65		-22.776,28	0,00
		0,00	2.277,63	20.498,65	0,00	-22.776,28	0,00
Posição em 30.06.2013		2.200.000,00	4.418,27	154.420,21	297.654,62	-246.962,61	2.409.530,49

7.5.3.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - período de 2014 - de 1 de janeiro a 30 junho

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição em 01.01.2014	1	2.200.000,00	4.418,27	154.420,21	272.124,88	27.294,88	2.658.258,24
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos	15 / 19.2				8.352,87		8.352,87
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19.2				-34.734,18		-34.734,18
		0,00	0,00	0,00	-26.381,31	0,00	-26.381,31
Resultado líquido do período						141.817,26	141.817,26
Resultado integral						141.817,26	141.817,26
Operações com Detentores de capital no período							
Aplicação do resultado	19.1		2.729,48	24.565,40		-27.294,88	0,00
		0,00	2.729,48	24.565,40	0,00	-27.294,88	0,00
Posição em 30.06.2014	19	2.200.000,00	7.147,75	178.985,61	245.743,57	141.817,26	2.773.694,19

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas

Rogério Almeida

7.5.4 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

- período findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em euros

	NOTAS	PERÍODOS	
		JUNHO 2014	JUNHO 2013
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		983.043,58	1.345.215,41
Pagamentos a fornecedores		-2.139.364,24	-2.636.086,22
Pagamentos ao pessoal		-764.189,17	-813.486,74
Caixa gerada pelas operações		-1.920.509,83	-2.104.357,55
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-24.511,30	-9.884,21
Outros recebimentos/pagamentos		1.498.810,04	1.045.021,55
Fluxos de caixa das atividades operacionais ^[1]		-446.211,09	-1.069.220,21
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-40.008,17	-251.214,37
Ativos intangíveis		0,00	-3.743,58
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		8.059,85	15.769,60
Fluxos de caixa das atividades de investimento ^[2]		-31.948,32	-239.188,35
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento ^[3]		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes ^{[4] = [1] + [2] + [3]}		-478.159,41	-1.308.408,56
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.950.883,50	2.106.748,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.472.724,09	798.339,49

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



7.6 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1** Designação da Entidade: CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.
- 1.2** Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- 1.3** Objeto social: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação da cidade, bem como no domínio da dinamização económica do Porto, nomeadamente as que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- 1.4** Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto.
- 1.5** Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- 1.6** A PortoLazer foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do nº 3 do artigo 1º da Lei 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei nº 53-F/2006 de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da PortoLazer com a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

O capital social da PortoLazer é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

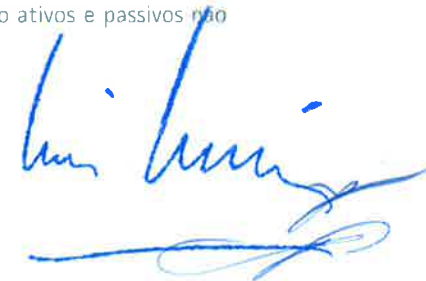
- 2.1** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, e que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2010, com referência às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e às Normas Interpretativas.
- 2.2** Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.
- 2.3** Atividade não comparável em 2014
Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, uma vez que ao contrário de 2013, não houve este ano o Circuito da Boavista, que tem uma periodicidade bienal nos anos ímpares, e os projetos candidatados a fundos comunitários cessaram a execução em 2013.
- Desta forma, os gastos e rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2013.
- Em 2014, o contrato de prestação de serviços que rege as Atividades de Enriquecimento Curricular no âmbito do desporto no 1º ciclo prevê o pagamento do *fee* de gestão, não sendo considerada esta verba parte integrante do subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto, diferentemente de 2013.
- 2.4** A adoção pela primeira vez das NCRF
Os efeitos de transição de POC para SNC em 1 de janeiro de 2010 estão documentados no Anexo às Demonstrações Financeiras constante do Relatório & Contas de 2010, emitido em 18 de março de 2011.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração:

Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, na preparação das demonstrações financeiras, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade, a fiabilidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

Adicionalmente, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes.




As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

a) Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo de custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o Decreto-Lei nº 25/2009, de 14 de setembro, dado que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas do diploma:

Ativos intangíveis

· Programas de computadores – 33,33%

Ativos fixos tangíveis

· Edifícios e outras construções: 5,00% - 16,66%
 · Equipamento básico: 10% - 25,00%
 · Equipamento administrativo: 10,00% - 33,33%
 · Outros ativos fixos tangíveis: 10,00% - 33,33%
 · Bens de valor reduzido: 100,00%

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCRF 18, adotando-se o custo específico como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ao valor líquido de realização.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

d) Locações

As locações são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCRF 9.

e) Impostos correntes e diferidos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 23%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo a taxa de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado das inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com a CIRC.

Os impostos diferidos passivos, isto é, impostos implícitos nos subsídios obtidos aos investimentos são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no capital próprio. Periodicamente estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado abaixo.

f) Provisões

A Empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCRF 21.

g) Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCRF 20.

h) Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias e subsídio de férias, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 30 de junho de 2014.

i) Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes após a data das demonstrações financeiras, que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são relevados. Caso existam eventos materialmente relevantes após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam naquela data, são os mesmos objetos de divulgação no anexo.

j) Subsídios ao Investimento

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos, e são reconhecidos periodicamente na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme NCRF 22.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2014, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 4.3.

4.2 A rubrica de "Outros recebimentos/pagamentos" das Atividades Operacionais relevam os subsídios oriundos do Município do Porto, ON2, POVT e do POPH destinados à atividade operacional da PortoLazer.

4.3 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30.06.2014	30.06.2013
Numerário	4.705,05	18.322,40
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.468.019,04	780.017,09
Disponibilidades constantes do Balanço	1.472.724,09	798.339,49
Descobertos bancários	-	-
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	1.472.724,09	798.339,49

5. PARTES RELACIONADAS**5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe**

A PortoLazer é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

No ano de 2014, a relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual e por um contrato de prestação de serviços datados de 20 de dezembro de 2013, com vistos prévios favoráveis do Tribunal de Contas, os quais foram objeto de aditamento em 2 de junho e 5 de junho, respetivamente.

Para além destas, o Município do Porto presta serviço de policiamento, reparação de viaturas, fornecimento de combustíveis, constando como Fornecedor.

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2014 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes: 106.535 euros (D)
- Outro Devedor: 1.447.268,92 euros (D)
- Fornecedores: 8.564,49 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2014:

- Fornecedores: 1.485,67 euros (C)

5.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a PortoLazer durante o período em análise de 2014, tendo-se resumido apenas a uma:
Águas do Porto, EM – NIPC 507 718 666

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2014, excluído o IVA:

- Fornecedores: Águas do Porto, EM – 54.923,75 euros (C)
- Clientes: Águas do Porto, EM – 899,51 euros (D), referente a despesa debitada a terceiros.

b) Saldos em 30.06.2014 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores: Águas do Porto, EM – 2.397,98 euros (C)

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

- 6.1 Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contábilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- 6.2 Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.
- 6.3 Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.
- 6.4 As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 3.
- 6.5 No que respeita aos Investimentos em curso, o projeto de requalificação do Pavilhão Rosa Mota está a ser alvo de análise pelo Executivo Municipal e pela PortoLazer, numa solução financeira equilibrada que permita a recuperação do investimento efetuado e a devolução do equipamento à Cidade.

ATIVO NÃO CORRENTE

RUBRICA	SALDO INICIAL		TRANSFERÊNCIAS		SALDO FINAL
	01.01.2014	REFORÇO	E ABATES	30.06.2014	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de Computador	24.557,26	4.010,14	-	-	28.567,40
	<u>24.557,26</u>	<u>4.010,14</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.567,40</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Terrenos e Recursos Naturais	432.360,00	-	-	-	432.360,00
Edifícios e Outras Construções	440.474,39	-	-	-	440.474,39
Equipamento Básico	760.663,89	17.298,76	-	-	777.962,65
Equipamento Administrativo	109.946,34	7.285,23	-6.949,19	-	110.282,38
Outros Ativos Tangíveis	1.172.346,58	3.083,00	-44,20	-	1.175.385,38
Investimentos em Curso	1.058.991,10	-	-	-	1.058.991,10
	<u>3.974.782,30</u>	<u>27.666,99</u>	<u>-6.993,39</u>	<u>-</u>	<u>3.995.455,90</u>
	<u>3.999.339,56</u>	<u>31.677,13</u>	<u>-6.993,39</u>	<u>-</u>	<u>4.024.023,30</u>

DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

RUBRICA	SALDO INICIAL		TRANSFERÊNCIAS		SALDO FINAL
	01.01.2014	AUMENTOS	E ABATES	30.06.2014	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de Computador	17.668,99	1.550,19	-	-	19.219,18
	<u>17.668,99</u>	<u>1.550,19</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.219,18</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Edifícios e Outras Construções	210.870,28	15.534,00	-	-	226.404,28
Equipamento Básico	322.458,73	38.185,49	-	-	360.644,22
Equipamento Administrativo	88.197,11	5.229,94	-5.481,37	-	87.945,68
Outros Ativos Tangíveis	593.178,03	57.172,49	-44,20	-	650.306,32
	<u>1.214.704,15</u>	<u>116.121,92</u>	<u>-5.525,57</u>	<u>-</u>	<u>1.325.300,50</u>
	<u>1.232.373,14</u>	<u>117.672,11</u>	<u>-5.525,57</u>	<u>-</u>	<u>1.344.519,68</u>

VALOR LÍQUIDO

	SALDO INICIAL	SALDO FINAL
	01.01.2014	30.06.2014
ATIVOS INTANGÍVEIS	6.888,27	9.348,22
ATIVOS TANGÍVEIS	2.760.078,15	2.670.155,40
TOTAL	<u>2.766.966,42</u>	<u>2.679.503,62</u>

7. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDAS E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

A PortoLazer não apresenta unidades operacionais descontinuadas, nem ativos não correntes detidos para venda.

8. LOCAÇÕES

8.1 Locações operacionais – locatários

Em 30 de junho de 2014 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado pelo prazo de 48 meses, com o preço contratual de 298.761 euros.

a) Total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos apresentados no quadro que se segue:

LOCAÇÃO OPERACIONAL - VIATURAS

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor total da locação c/ IVA	Valor da prestação periódica c/ IVA	Periodicidade
Jetta (162) 1.6 TDI Comfortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-71	21.05.2013	20.05.2017	48 meses	29.086 €	605,96 €	mensal
Jetta (162) 1.6 TDI Comfortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-68	21.05.2013	20.05.2017	48 meses	29.086 €	605,96 €	mensal
Auris 1.4 D-4D Comfort+P.Style 90CV	01-NP-72	01.04.2013	31.03.2017	48 meses	23.426 €	488,04 €	mensal
Auris 1.4 D-4D Comfort+P.Style 90CV	01-NP-69	01.04.2013	31.03.2017	48 meses	23.426 €	488,04 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-63	13.05.2013	12.05.2017	48 meses	19.966 €	415,96 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-62	13.05.2013	12.05.2017	48 meses	19.966 €	415,96 €	mensal
Transporter Kombi 2.0 TDI 102 Net Extra AC 102 CV	21-NS-90	31.05.2013	30.05.2017	48 meses	30.501 €	635,44 €	mensal
Crafter KOMBI G35 2.0 TDI 136 Longa Teto Alto 136CV	11-NT-88	14.06.2013	13.06.2017	48 meses	40.443 €	842,56 €	mensal
Caddy GP 1.6 TDI BlueMotion Extra AC Ne 102 CV	60-NR-46	20.05.2013	19.05.2017	48 meses	27.102 €	564,63 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-59	13.05.2013	12.05.2017	48 meses	27.879 €	580,82 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-58	13.05.2013	12.05.2017	48 meses	27.879 €	580,82 €	mensal
Total Rendas					298.761 €	6.224,19 €	

b) Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 37.639 euros.

c) O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, destinado à atividade da empresa, em 20 de fevereiro de 2013.

d) Em 21 de março de 2014 foi celebrado entre a Porto Lazer, E.M. e as Águas do Porto, E.M. um contrato de cessão da posição contratual de locatário referente à viatura Volkswagen Jetta 1.6 Tdi com a matrícula 45-NR-67.



9. IMPARIDADE DE ATIVOS**AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER**

	SALDO INICIAL 01.01.2014	AJUSTAMENTOS	REVERSÕES	UTILIZAÇÃO	SALDO FINAL 30.06.2014
Clientes	392.785,66	6.427,90	-19.305,40	-152.383,78	227.524,38
Outros Devedores	36.569,00	-	-	-36.569,00	-
	429.354,66	6.427,90	-19.305,40	-188.952,78	227.524,38

VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES

	SALDO INICIAL 01.01.2014	SALDO FINAL 30.06.2014
Clientes - conta corrente	211.286,51	154.684,91
Clientes - cobrança duvidosa	392.785,66	227.524,38
Ajustamentos por dívidas a receber	-392.785,66	-227.524,38
	211.286,51	154.684,91

10. RÉDITO

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A distribuição dos rendimentos no período em análise consta da análise econômica e financeira do Relatório.

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Orç. 2014	Ac. Junho 2014	Ac. Junho 2013	% EXEC. ORÇ.	VAR. 14/13
Trabalhos especializados	1.965.676,19	847.100,86	2.699.466,69	43%	-69%
Publicidade e propaganda	140.608,41	68.585,19	115.502,80	49%	-41%
Vigilância e segurança	60.158,33	24.912,63	19.740,73	41%	26%
Honorários	759.482,36	300.614,68	405.339,31	40%	-26%
Conservação e reparação	156.311,26	38.199,29	78.184,65	24%	-51%
Serviços bancários	20.688,93	11.714,32	28.004,74	57%	-58%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23.611,50	10.301,45	27.886,76	44%	-63%
Material de escritório	13.703,69	5.014,42	6.462,25	37%	-22%
Eletricidade	297.440,66	149.825,54	142.922,01	50%	5%
Combustíveis	21.407,47	10.167,60	4.067,17	47%	150%
Água	66.881,03	23.566,22	18.081,21	35%	30%
Gás	293.569,44	225.383,24	201.385,24	77%	12%
Deslocações e estadas	14.266,88	2.699,71	5.927,60	19%	-54%
Rendas e alugueres	382.048,06	277.247,07	612.358,19	73%	-55%
Comunicação	31.241,32	12.753,42	11.900,69	41%	7%
Seguros	32.008,82	10.439,39	13.822,14	33%	-24%
Contencioso e notariado	9.125,27	7.199,92	6.024,67	79%	20%
Limpeza, higiene e conforto	40.491,72	21.245,20	19.015,67	52%	12%
Outros serviços	99.469,00	40.678,79	73.303,17	41%	-45%
Outros gastos	34.176,70	8.792,81	105.510,93	20%	-92%
TOTAL	4.462.367,04	2.096.441,75	4.594.906,62	47%	-54%

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

No primeiro semestre de 2014, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

	SALDO INICIAL 01.01.2014	ADIÇÕES (1)	REVERSÕES (2)	UTILIZAÇÃO PROVISÕES (3)	SALDO FINAL 30.06.2014
CONTAS DE BALANÇO					
Impostos	1.252.229,10	9.427,56	-	-	1.261.656,66
Processos Judiciais em Curso	88.100,00	-	-	-	88.100,00
Outras Provisões	271.466,75	-	-70.008,42	-13.000,00	188.458,33
	1.611.795,85	9.427,56	-70.008,42	-13.000,00	1.538.214,99

CONTAS DE RESULTADOS	Ac. Junho 2014
Reversões Provisões	70.008,42
Provisões do Exercício	-9.427,56
Saldo ((1) + (2))	60.580,86

No período em análise as Provisões foram reforçadas em 9.428 euros destinadas a impostos. No entanto, também se procedeu à redução de Provisões respeitantes a processos judiciais resolvidos neste espaço temporal, no montante de 83.008 euros. Esta redução não corresponde ao valor apresentado no mapa – coluna de Reversões, uma vez que foram utilizados 13.000 euros para pagamento do montante a indemnizar acordado nos processos judiciais findos no semestre – coluna de Utilização de Provisões.

Breve descrição

a) A Autoridade Tributária (AT) inspeccionou as contas dos exercícios de 2006, 2007, 2008 e 2009 da PortoLazer, cujo relatório final foi entregue em 31 de Maio de 2010. Resultante desta inspeção, a AT apresentou liquidações adicionais em IVA, IRC, retenções em IRS e IRC, e Imposto de Selo. Das liquidações adicionais, mantêm-se pendentes as seguintes situações:

a1) Imposto do selo, no montante de 52.304 euros, tendo o Balanço uma provisão, no montante de 50.000 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades resultantes da liquidação efetuada. Atualmente, a PortoLazer aguarda a decisão final sobre o processo de impugnação judicial que intentou.

a2) Relativamente ao IVA, da liquidação adicional de cerca de 2.250 mil euros, fomos notificados pela AT em 20 de janeiro de 2012 e em 17 de julho de 2013, do deferimento parcial da reclamação graciosa e do recurso hierárquico, sobre este processo, ficando apenas como liquidação adicional de IVA o valor de 13.517 euros, já pago. No entanto, como as conclusões do recurso hierárquico poderão ter implicações ao nível do exercício do direito à dedução, o Conselho de administração, em atenção ao princípio da prudência, decidiu manter a provisão inalterada até conclusão do processo de fiscalização dos anos de 2010 e 2011, cf. notificação da AT.

b) Em 29 de novembro de 2011, a PortoLazer rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMI) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis para realização do capital social, e sujeitando estas operações a liquidação de IMI. Após a realização do direito à audição pela PortoLazer, a Autoridade Tributária enviou em 18.01.2012 a notificação com o relatório final sobre o assunto, não alterando a sua perspectiva. Devido ao facto, e apesar de não concordar com esta notificação, e em atendimento à informação do advogado que patrocina a ação e ao princípio da prudência, a PortoLazer constituiu uma provisão para fazer face às liquidações adicionais emitidas pela AT e dos juros respetivos. Não obstante o registo de provisão, a PortoLazer procedeu à impugnação judicial das liquidações recebidas, suportado pelo princípio da prudência, sendo firme convicção do Conselho de Administração da PortoLazer que a decisão final será favorável à empresa.

c) Adicionalmente, foram constituídas provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer nos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de incorrer em exfluxos financeiros.

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	30.06.2014	30.06.2013
PESSOAL	-1.511,81	-447,44
Pessoal (Devedor)	40,83	58,83
Pessoal (Credor)	-1.552,64	-506,27
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	-4.878,91	-24.702,59
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	873.659,80	3.185.237,72
Rendimentos AEC's	53.581,02	-
Contrato programa	352.132,42	988.623,35
Círculo da Boavista	-	1.915.182,30
Juros a receber	1.333,33	-
Subsídio Porto 2.0	-	82.428,83
Cartões oferta	9.524,92	25.382,30
Subsídio 1ª Avenida	1.896,52	161.235,33
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	455.191,59	12.385,61
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	-596.440,29	-1.662.505,31
Seguros a Liquidar	-3.896,92	-2.764,13
Remunerações a liquidar	-205.197,87	-231.889,01
Gastos com Programas	-11.926,35	-14.318,19
Gastos com Eventos	-263.704,46	-1.262.566,00
Electricidade	-14.073,37	-9.897,74
Gás	-24.264,76	-4.411,98
Água/saneamento/resíduos	-5.206,37	-3.130,50
Combustível de viaturas	-1.750,47	-
Contratos Desporto	-1.500,00	-
Honorários	-7.755,70	-
CP - 01% da receita	-907,31	-965,29
Investimento em curso	-	-
Outros compromissos	-54.279,23	-131.647,49
Outros credores por Acréscimos de Gastos	-1.977,48	-914,98
IMPOSTOS DIFERIDOS	-57.548,33	-77.320,09
Ativos por impostos diferidos	32.212,06	29.997,61
Passivos por impostos diferidos	-89.760,39	-107.317,70
DEVEDORES DIVERSOS	1.918,96	165.911,77
Devedores diversos - empresa mãe	-	-
Outros Devedores Diversos	1.918,98	165.911,77
CREDORES DIVERSOS	-17.142,72	-6.526,80
Credores Diversos - empresa mãe	-	-
Outros Credores Diversos	-17.142,72	-6.526,80
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	197,49	-6.621,76
Depósitos de cauções (credor)	-	-8.466,47
Depósitos de cauções (devedor)	197,49	1.844,71
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	-	-36.569,00
RESUMO:		
OUTRAS CONTAS A RECEBER	875.817,08	3.316.484,03
OUTRAS CONTAS A PAGAR	-625.118,66	-1.707.184,06
PASSIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	-89.760,39	-107.317,70
ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	32.212,06	29.997,61

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. Os Devedores por Acréscimos de Rendimentos totalizavam em 30 de junho o montante de 873.660 euros, dos quais se destacam os patrocínios e serviços prestados à CMP referentes a eventos decorridos no período e que ainda não apresentam condições para faturação. Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos apresentam o reconhecimento de gastos essencialmente com projetos e programas, e os gastos com remunerações a pagar ao pessoal, totalizando 596.440 euros.

A conta de Passivos por Impostos Diferidos apresenta um saldo de 89.760 euros resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo ON2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupous, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no Capital próprio.

A conta do Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente, cujo saldo era de 32.212 euros.

O saldo dos Credores Diversos ascende a 17.143 euros e os Devedores Diversos apresentam um saldo de 1.919 euros.

14. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS	30.06.2014	30.06.2013
GASTOS A RECONHECER	3.186,15	120.330,12
Contratos anuais	1.686,15	1.220,36
Eventos Diversos	1.500,00	115.536,24
Comissão Garantias Prestadas	-	3.573,52
RENDIMENTOS A RECONHECER	49.427,01	4.498,06
Aulas Diversas	3.408,00	1.498,06
Subsídio à Exploração	40.461,28	-
Outros Rendimentos a Reconhecer	5.557,73	3.000,00

Os Gastos a reconhecer referem-se ao custo antecipado com avenças anuais e aos gastos com eventos que irão decorrer posteriormente.

Dos Rendimentos a Reconhecer, destacamos o valor já faturado aos utentes, com aulas de diversas modalidades desportivas, no montante de 3.408 euros, o valor das inscrições no projeto a "No Porto a Vida é Longa" para o segundo semestre, no valor de 5.558 euros, e o montante do subsídio à exploração já faturado ao Município do Porto e ainda não reconhecido como réditos.

15. IMPOSTOS DIFERIDOS

No primeiro semestre de 2014 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

IMPOSTOS DIFERIDOS	SALDO EM 01.01.2014	MOVIMENTOS A DÉBITO	MOVIMENTOS A CRÉDITO	SALDO EM 30.06.2014
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
Provisões não aceites fiscalmente	19.952,80	-	-	19.952,80
Ajustamentos não aceites fiscalmente	24.515,49	-	12.256,23	12.259,26
Total	44.468,29	-	12.256,23	32.212,06
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
Ef. transparência de demonstrações financeiras	-98.113,26	8.352,87	-	-89.760,39
Total	-98.113,26	8.352,87	-	-89.760,39
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO				
Imposto diferido	-	12.256,23	-	12.256,23

Regularizaram-se impostos diferidos ativos respeitantes a ajustamentos de dívidas não aceites fiscalmente, com o respetivo processamento do imposto diferido, no montante de 12.256 euros. O saldo em 30.06.2014 de Ativos por Impostos Diferidos é de 32.212 euros.

Por sua vez, os Passivos por impostos diferidos movimentados no período em análise foram calculados em função do subsídio ao investimento considerado como rendimento do período, reduzindo o saldo constante na conta de Outras Variações do Capital Próprio em 8.353 euros. No final de junho de 2014, o saldo era de 89.760 euros.

16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**16.1 Decomposição do saldo**

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	Saldo devedor 30.06.2014	Saldo credor 30.06.2014
Imposto sobre o rendimento	25.266,64	-
Retenção de imposto sobre o rendimento	2.577,00	29.881,42
Imposto sobre valor acrescentado	225.445,17	-
Contribuições para a Segurança Social	-	44.871,84
Caixa Geral de Aposentações	-	11.179,90
ADSE	-	1.262,86
Outras tributações	73.043,10	-
TOTAL	326.331,91	87.196,02

16.2 IRC

A decomposição do saldo do IRC é a que se segue:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	SALDO EM 01.01.2014	MOVIMENTOS A DÉBITO	MOVIMENTOS A CRÉDITO	SALDO EM 30.06.2014
Pagamento Especial por Conta	30.495,13	4.166,53	6.304,90	28.356,76
Pagamento por Conta	1.377,99	1.377,99	-	-
Retenção na fonte	6.572,63	2.678,13	6.572,63	2.678,13
IRC estimado	-37.393,82	37.393,82	5.768,25	-5.768,25
IRC Apuramento	-	37.393,82	37.393,82	-
IRC a pagar	-	20.344,77	20.344,77	-
TOTAL	1.051,93	103.355,06	76.384,37	25.266,64

O Pagamento Especial por conta do IRC efetuado no primeiro semestre de 2014 foi de 4.167 euros.

A autoliquidação em 2014 do IRC de 2013 foi de 25.100 euros.

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 5.768,25 euros, calculado com base nas tributações autónomas previstas no artigo 88º do Código do IRC, bem como no IRC sobre 30% do lucro fiscal apurado à taxa de 23% acrescido de derrama de 1,5%.

A conta de Imposto sobre o Rendimento constante da Demonstração dos Resultados considera adicionalmente os movimentos dos impostos diferidos ativos, descritos na nota 15, no montante de 12.256 euros.

16.3 IVA

Em 30 de junho de 2014, o IVA a recuperar totalizava 221.794 euros.

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

17.1 Atualmente, a Portolazer não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.

17.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização por duodécimos dos encargos com férias e subsídios de férias de 2014 a pagar em 2015, cf descrito no ponto 3.4.

RUBRICAS	30.06.2014	30.06.2013	Var. 14/13
Remunerações do Conselho de Administração	44 169,14	23 635,25	87%
Remunerações do Pessoal	522 426,81	647 901,15	-19%
Encargos sobre remunerações	124 963,33	142 771,58	-12%
Seguros de acidentes de trabalho	2 834,40	7 097,13	-60%
Gastos de ação social	3 526,86	9 842,53	-64%
Outros gastos com o pessoal	3 400,74	6 835,17	-50%
Duodécimos de remunerações a liquidar	104 333,70	104 119,58	0%
TOTAL	805 654,98	942 202,39	-14%

17.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam à média de 82 pessoas.

17.4 Comparativamente com o período homólogo anterior, houve uma variação líquida negativa de duas pessoas, e uma redução de 14% dos gastos devido essencialmente às alterações legislativas referentes aos pagamentos de subsídios de férias e de Natal refletidos em 2013, à variação negativa do quadro de pessoal, e à redução remuneratória, incluindo a do subsídio de alimentação, que passou de 6,17 a 4,27 euros por dia, legalmente impostos.

18. INVENTÁRIOS

18.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

18.2 Movimentos do período

INVENTÁRIOS	30.06.2014	30.06.2013
Saldo inicial	3 697,70	3 893,55
Aquisição do período	-	-
Regularizações e abates	3 209,22	-
Saldo final	6 241,29	3 791,71
Custo das mercadorias vendidas	665,63	101,84

19. ALTERAÇÕES REALIZADAS NO CAPITAL PRÓPRIO

19.1 Resultados Transitados

Foi aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório & Contas de 2013, na reunião de Assembleia Geral de 27 de março de 2014, pelo qual foi relevado em Resultados Transitados o Resultado Líquido de 2013, e 10% deste resultado foi transferido para a conta de Reservas Legais.

19.2 Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 34.734 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 8.353 euros por impostos implícitos.

20. COMPROMISSOS FINANCEIROS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS NÃO INCLUÍDAS NO BALANÇO

20.1 Responsabilidades assumidas por garantias prestadas

Em 30 de junho de 2014, mantinha-se ativa apenas uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em sede de IMT do edifício do monte Aventino, cf. Quadro que se segue.

RESUMO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS em 30.06.2014

MOTIVO	VALOR EM 30.06.2014
Processo de Execução Fiscal em IMT - Monte Aventino	618.267,16
TOTAL	618.267,16

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

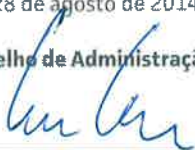
Os acontecimentos relevantes ocorridos após a data do Balanço, que proporcionam informação adicional sobre as condições que existiam nessa data, foram relevados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014.

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 1 de julho de 2014, a PortoLazer assumiu a exploração do Parque de Estacionamento das Carvalheiras - SILOAUTO, cf. alínea l) da cláusula primeira.

Porto, 28 de agosto de 2014.

O Conselho de Administração



Rui Moreira
Presidente



Hugo Neto
Administrador Executivo



Luís Alves
Administrador Executivo

A Técnica Oficial de Contas



Raquel Almeida

8

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO [Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto]



Luís Pereira



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Excelentíssimo Senhor Presidente da
Câmara Municipal do Porto

1. Para os efeitos do Art.º 25.º, n.º 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, vimos, na qualidade de Fiscal Único da CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), apresentar a Vossa Excelência o relatório sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que naquela data evidencia um total de ativo líquido de 5.556.752 euros e um total de capital próprio de 2.773.694 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 141.817 euros), na Demonstração dos resultados por naturezas, na Demonstração das alterações no capital próprio e na Demonstração de fluxos de caixa do período findo na mesma data, e no correspondente Anexo.
2. De acordo com o Art.º 39.º, n.º 1 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a PortoLazer, está sujeita a controlo financeiro por parte das entidades competentes, sendo da responsabilidade do Conselho de Administração a adoção de procedimentos de controlo interno adequados a garantir a fiabilidade das contas e demais informação financeira, cujo sistema contabilístico deve respeitar o Sistema de Normalização Contabilística, e, conseqüentemente, deve a prestação de informação financeira respeitar os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.
3. Ainda de acordo com o Art. 42.º, n.º 1, alíneas e) e f) da mesma lei, a PortoLazer, deve facultar à Câmara Municipal do Porto, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, designadamente relatórios trimestrais de execução orçamental, assim como quaisquer outras informações e documentos solicitados, com vista a assegurar a boa gestão e a evolução da situação económica e financeira.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA

- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

4. De forma a dar cumprimento às obrigações acima descritas, o Conselho de Administração preparou a informação financeira contida nos documentos referidos no parágrafo n.º 1 acima, tendo o nosso trabalho consistido em verificar se a mesma está em conformidade com os registos contabilísticos e de controlo orçamental da PortoLazer, em 30 de junho de 2014.
5. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 da CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com o período bomólogo anterior, e com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.
6. Relativamente à situação económica e financeira da PortoLazer, em 30 de junho de 2014, cumpre-nos referir os aspetos seguintes:
 - a) Mantém-se aplicável a ênfase mencionada no parágrafo n.º 9, alínea c) da Certificação Legal das Contas emitida em 27 de fevereiro de 2014, relativa às demonstrações financeiras da PortoLazer, reportadas a 31 de Dezembro de 2013.
 - b) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a PortoLazer, investiu aproximadamente 1.050.000 euros neste projeto até 30 de junho de 2014. Presentemente, está em estudo a definição do caderno de encargos de um concurso público, cuja concretização permitirá a integral recuperação deste ativo.
 - c) Está em curso um conjunto de ações com o objetivo de gerar a informação exigida pelo n.º 3 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA

- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

- d) Relativamente à situação judicial, e conforme mencionado na nota n.º 12 do Anexo, existem ações judiciais em curso e em pré-contencioso contra a PortoLazer, assim como riscos relativos a outros acontecimentos passados de montante e ocorrência incerta, e cujos desfechos o Conselho de Administração acredita que serão essencialmente favoráveis à PortoLazer. No entanto e porque o risco não pode ser integralmente mitigado, o balanço inclui provisões de aproximadamente 1.538.215 euros, para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis à PortoLazer. No que respeita ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e em resultado das decisões da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) é intenção da PortoLazer apresentar um pedido de informação vinculativa ao abrigo da Lei Geral Tributária e do Código de Procedimento e de Processo Tributário, com vista ao esclarecimento cabal do enquadramento das operações da PortoLazer em sede de IVA.
7. Por outro lado, cumpre-nos informar que nesta mesma data emitimos o relatório sobre a informação financeira da PortoLazer, relativa à execução orçamental do primeiro semestre de 2014, conforme o disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Porto, 28 de agosto de 2014

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

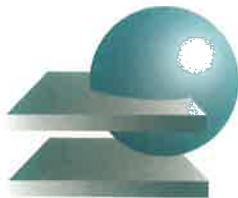
9

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro]



Luís Lemos



RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO SEMESTRE
DE 2014

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental do primeiro semestre de 2014, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 5.556.752 euros e um capital próprio de 2.773.694 euros, incluindo um resultado líquido do período positivo de 141.817 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do primeiro semestre do ano de 2014, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele semestre.
4. Conforme devidamente assinalado pelo Conselho de Administração, a execução orçamental foi fortemente condicionada neste período, em razão da obtenção em 3 de abril do visto prévio do Tribunal de Contas aos contratos celebrados com a Câmara Municipal do Porto para o período de 2014.
5. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2014 de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA

- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

6. Finalmente, cumpre-nos informar que nesta mesma data emitimos o relatório sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 da Empresa, para efeitos do Art.º 25.º, n.º 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Porto, 28 de agosto de 2014

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)